



Plano de Trabalho

2021



SUMÁRIO

Introdução	03
Ações de Assistência Integral à Saúde	09
Ações de Assistência Social	28
Projetos de Pesquisa	31
Projetos de Capacitação	52
Projetos de Políticas de Saúde	55
Projetos Institucionais	61
Administração Superior da FFM	70
Abreviaturas e siglas utilizadas neste Plano de Trabalho	71

INTRODUÇÃO

A Fundação Faculdade de Medicina (FFM), fundação de direito privado, sem fins lucrativos, foi criada, em 1986, por ex-alunos da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), a fim de contribuir com as atividades do Sistema FMUSP-HC. Desde o início, os objetivos estatutários da FFM se respaldam no apoio ao ensino, pesquisa e assistência à saúde na FMUSP e no Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP).

As atividades da Fundação estão associadas às decisões do Conselho Curador e Conselho Consultivo da FFM; do Conselho Deliberativo e Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP; e da Congregação e Conselho Técnico Administrativo da FMUSP.

Além disso, a FFM submete-se a rigorosos controles da Curadoria de Fundações do Ministério Público de São Paulo, do Tribunal de Contas do Estado e do Município e de Auditoria Externa Independente.

A FFM se pauta por valores de transparência em relação às informações financeiras e administrativas, publicando periodicamente, no site www.ffm.br, seus relatórios e disponibilizando essas e outras informações relevantes no “Portal da Transparência”.

Para a efetiva atuação conjunta do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde, foi celebrado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, desde 1988, o Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS (antigo Convênio Universitário), cujo objetivo é a assistência integral à saúde no atendimento dos pacientes do SUS, além de outras ações em saúde no Complexo Hospitalar. Este convênio foi renovado, por mais cinco anos, no final de 2018.

Os recursos financeiros advindos dessas ações são direta e integralmente aplicados no atendimento aos pacientes do SUS, seguindo as determinações dos seus órgãos diretivos.

A FFM reverte quase que integralmente a evolução substantiva de suas receitas operacionais em favor do atendimento de pacientes SUS, além de atuar também na

execução dos projetos e programas assistenciais e de interesse social. Cerca de 60% de suas receitas operacionais são destinadas a recursos humanos e os 40% restantes na contratação de serviços e na aquisição de equipamentos, produtos, medicamentos e correlatos.

A FFM desenvolve, apoia, gerencia e mantém centenas de Projetos de Assistência Integral à Saúde, Assistenciais, Institucionais, de Pesquisa, de Estudos Clínicos e de Políticas de Saúde, por meio de parcerias nacionais e internacionais, públicas e privadas, com a contratação de pesquisadores e profissionais alocados diretamente nos projetos, além da aquisição de materiais e equipamentos.

De seu quadro atual de 12.265 funcionários (ago/2020), percentual superior a 90% está alocado diretamente nas atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimentos aos pacientes do SUS.

A FFM gerencia **Contratos de Gestão** e, atualmente, é a organização social responsável pela gestão dos recursos financeiros e humanos do ICESP e do IRLM.

Ao longo do tempo, os Diretores da FFM têm participado como membros ou como consultores de várias comissões, convênios, grupos de trabalho e outras iniciativas do Sistema FMUSP-HC.

Em 2016, a FFM, apesar de ser considerada pela Curadoria de Fundações como fundação de direito privado, teve de se ajustar às exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e adequou o seu Regulamento de Compras e Regulamento de Processo Seletivo, aproximando-os aos da lei federal 8666/93. Desde então, passou a realizar licitações-símile e concursos-símile, visando a garantir maior publicidade, competitividade e economicidade, sem perda de agilidade, na condução de seus processos.

No quadriênio 2003-2006, a FFM teve papel central no apoio ao Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, que atualizou as instalações de seu edifício central.

No quadriênio seguinte, a FFM se tornou uma Organização Social e ampliou sua participação na gestão de projetos de assistência à saúde, como o Projeto Região Oeste, firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

Em 2006, eram desenvolvidos 112 programas e projetos assistenciais e 120 estudos clínicos no Sistema FMUSP-HC. Em agosto/2020, esses números saltaram para 190 e 479, respectivamente.

Nos últimos quatro quadriênios (2004-2007 a 2016-2019), o faturamento geral da FFM aumentou cerca de 376%.

Em termos de equipe, em 2003 eram 10.203 colaboradores administrados pela Gerência de Recursos Humanos da FFM, entre os alocados na administração direta, no Hospital das Clínicas e em projetos específicos. Hoje, são 12.265 (agosto/2020) colaboradores ao todo.

Atualmente, a FFM é considerada pela Curadoria de Fundações de São Paulo do Ministério Público como uma das dez mais destacadas Fundações entre as 300 existentes no Município de São Paulo.

A FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, por meio da conquista e manutenção de várias certificações, entre as quais destacam-se:

- Declaração de Utilidade Pública;
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS);
- Certificado de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da PMSP;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da SES-SP;
- Credenciamento junto ao CNPq;
- Credenciamentos junto ao PRONON;
- Credenciamentos junto ao PRONAS;
- Credenciamento como fundação de apoio ao HCFMUSP junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SDE.

Parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais,

interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, permitem à FFM a realização de diversos programas do HCFMUSP e da FMUSP, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população. Alguns desses parceiros estão destacados abaixo:

Órgãos Públicos Federais:

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;
- Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – Senad;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / CNPq;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / FINEP;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério Público do Trabalho – MPT;
- Organização Pan Americana de Saúde – OPAS;
- Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás (sociedade de economia mista).

Órgãos Públicos Estaduais:

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SDE;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP.

Instituições Privadas Nacionais:

- Aids Healthcare Foundation do Brasil;
- Associação Beneficente Alzira Denise Hertzog da Silva – ABADHS;
- Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A;
- BRF S/A;
- CISCO Comércio e Serviços de Hardware e Software do Brasil Ltda;
- Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos;
- EMS S/A;
- Fundação Butantan;
- Fundação Itaú para a Educação e Cultura;
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC;
- GE Healthcare do Brasil;
- Grupo AMBEV;
- Grupo Itaú;
- Laboratórios Ferring Ltda.

- Ouro Fino Saúde Animal Ltda.;
- Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda.;
- Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda.;
- Sociedade Internacional de Nefrologia;
- Vale S/A.

Instituições Internacionais:

- Alzheimer's Association;
- Baylor University;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID;
- Bill and Melinda Gates Foundation;
- Blood Systems Research Institute;
- Case Western Reserve University;
- Climate and Land Use Alliance;
- Conquer Cancer Foundation of ASCO;
- European Foundation for the Study of Diabetes;
- European Union by European Commission;
- Family Health International;
- Fondation Mérieux;
- Grand Challenges Canada;
- Harvard Graduate School of Education;
- Harvard T. H. Chan School of Public Health;
- Hebrew Senior Life;
- Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University;
- Johns Hopkins International Injury Research Unit;
- Mérieux S.A.;
- NARSAD – The Brain and Behavior Research Fund;
- National Institutes of Health – NIH;
- Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General Hospital);
- President and Fellows of Harvard College
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Queen Mary University of London;
- Research Foundation for Mental Hygiene;
- Swiss Tropical and Public Health Institute;
- The George Washington University;
- The Ohio State University;
- The Open Society Policy Center – OSPC;
- The Smile Train;
- The Spaulding Rehabilitation Hospital
- The University of Manchester;
- The University of North Caroline;
- The University of Sheffield;
- University College London;

- University of Birmingham;
- University of Bristol;
- University of California;
- University of Cambridge;
- University of Georgia;
- University of Wisconsin Madison;
- ViiV Healthcare UK Ltd.;
- Yale University.

Desde a sua criação, a FFM tem se mantido fiel ao compromisso de apoiar o Sistema FMUSP-HC, desenvolvendo um trabalho integrado entre suas nove gerências. Estabelecidas para ordenar as responsabilidades e competências da Instituição, essas gerências incluem:

- **Consultoria Jurídica:** realiza a promoção da defesa dos interesses da FFM em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais; patrocina e administra o contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível, nas esferas judicial e administrativa; além do cumprimento de todas as obrigações legais, a manutenção dos certificados e títulos outorgados, a execução do planejamento tributário, etc.

- **Controladoria:** responsável pela contabilidade, escrita fiscal, controle patrimonial, prestações de contas e pelos fluxos de caixa gerenciais por Centro de Gerenciamento (CG).

- **Faturamento e Controle:** unificadas a partir de agosto/2014, as áreas de Faturamento e Controle de Faturamento são responsáveis pelo faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes SUS e Saúde Suplementar, bem como por operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados nas diversas unidades do Sistema FMUSP-HC, por meio de ações de gestão implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de faturamento, controle, cobrança e recuperação de valores glosados no segmento de Saúde Suplementar. No segmento do SUS, atua também nos processos de habilitações/credenciamentos junto ao MS. A área de **Auditoria Médica** do Departamento de Faturamento e Controle da FFM dedica-se a analisar prontuários médicos para avaliar se o procedimento executado x faturado da conta do paciente encontra-se faturado conforme as

normas vigentes do SUS. Atua, também, como autorizador e promove o processo de orientação aos CGs, com vistas à melhoria da qualidade do faturamento.

- **Financeiro:** busca manter os melhores resultados na gestão financeira do Caixa e o constante aperfeiçoamento dos serviços de recebimento e pagamento demandados pelo Sistema FMUSP-HC e outros parceiros, por meio das mais modernas, ágeis e seguras ferramentas de performance financeira disponíveis no mercado.

- **Informática:** responsável por identificar e desenvolver sistemas especializados; integrar e monitorar sistemas de terceiros, assegurando o alinhamento das solicitações com os objetivos institucionais; implantar e modernizar a infraestrutura tecnológica necessária para garantir segurança da informação e atender às demandas para o avanço da qualidade nos processos administrativos e operacionais, no âmbito da FFM e interfaces com os parceiros HCFMUSP, FMUSP, ICESP e IRLM. Define o Planejamento estratégico da Tecnologia da Informação (TI) e acompanha, por meio do Plano Anual de Trabalho e do Plano de Investimento, os projetos que proverão as exigências corporativas de atualização tecnológica de informação e comunicação. Mantém estreito relacionamento com as áreas de TI e comunicação do HCFMUSP com o propósito de compartilhar conhecimentos, maximizar resultados e reduzir custos.

- **Materiais (mercado nacional e Importação):** executa as aquisições de materiais, insumos, aparelhos e equipamentos; contratação de serviços, obras e reformas; pagamento de serviços internacionais, cumprindo as devidas tributações e legislação no que se refere à prestação de informações aos órgãos controladores; e tudo mais que possa beneficiar o Sistema FMUSP-HC e outras Unidades de Saúde conveniadas.

- **Projetos e Pesquisas:** executa os estudos de viabilidade, implementação e administração dos contratos/convênios, firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, relativos às atividades propostas por seus parceiros, em particular do Sistema FMUSP-HC, fora do

âmbito dos atendimentos ambulatoriais e hospitalares. Realiza, ainda, a análise de todas as contas não-operacionais da Instituição. Em agosto de 2020, a Gerência de Projetos e Pesquisas administrava 190 contratos/convênios e 479 estudos clínicos patrocinados pela indústria farmacêutica. Além disso, a área de **Comunicação** da Gerência de Projetos e Pesquisas elabora os Planos de Trabalho e os Relatórios de Atividades Anuais, gerencia o Jornal da FFM e mantém em permanente atualização a Intranet da FFM e todo o conteúdo do Site da FFM (www.ffm.br), onde é possível consultar a situação financeira de cada projeto e acompanhar o andamento dos processos (SCOL); o “Portal da Transparência”; os relatórios de atividades anuais; o “Manual de Relacionamento” e as “Circulares da Diretoria”, principais instrumentos de consultas dos usuários sobre as regras e rotinas da FFM.

- **Recursos Humanos:** responsável pela gestão dos recursos humanos da organização, tem como prioridade os vários subsistemas que compõem a equipe, cumprindo seu papel de cuidar das pessoas dentro do escopo da política institucional. Com um quadro de 12.265 funcionários (ago/2020), sua atuação tem como objetivo assessorar a FFM nas relações com as diversas áreas da Instituição, além do Complexo HCFMUSP, a FMUSP, ICESP, IRLM, estudos clínicos, convênios junto à SES-SP, ITACI, entre outros. Inicia os processos por meio do Recrutamento e Seleção e integra os subsistemas de Administração de Pessoal, que envolve contratações, demissões, frequência e folha de pagamento, estendendo sua atuação a áreas de suporte, como Benefícios, Cargos e Salários e Treinamento. O RH, hoje, tem seu papel estendido, aprofundando seus conhecimentos nos processos de aquisição, aplicação, desenvolvimento e manutenção do capital humano, a fim de dar o suporte necessário aos diversos departamentos.

- **Saúde Suplementar:** tem como compromisso concretizar as relações comerciais e de relacionamento com os contratantes/ operadoras de saúde, assim como o latente desafio de, juntamente com a Administração Superior do HCFMUSP e seus Institutos, buscar alternativas para ofertar esse modelo de prestação de serviços assistenciais.

Destacam-se o aprimoramento dos controles e ferramentas de gestão e a atuação contínua para crescimento da Saúde Suplementar, por meio da ampliação dos serviços contratados, negociação para melhoria das condições de remuneração, gestão das carteiras de Operadoras de Saúde e demais fontes privadas. Em 2021, continuará em constante aperfeiçoamento de seu padrão de serviços e a se dedicar, simultaneamente, aos projetos relativos ao Pronto Socorro e Hospital Dia com os demais atores do Sistema FMUSP-HC.

Em 2021, a FFM continuará a busca do constante aperfeiçoamento de seu padrão de serviços e a se dedicar, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros. A contínua modernização de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o treinamento e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades em 2021, assim como os investimentos em recursos humanos e infraestrutura interna e na manutenção do Sistema FMUSP-HC.

A diretoria financeira manterá a busca do capital de giro positivo, pautando suas decisões de despesas ou investimentos na exigência prévia da existência de recursos financeiros para tal.

Dar-se-á continuidade ao Programa de Valorização dos colaboradores da administração direta da FFM, onde a reanálise de cargos, funções, enquadramentos e méritos continuarão sendo foco de ação da Diretoria, bem como ao Programa de Capacitação e Treinamento de sua equipe de profissionais.

A FFM continuará executando, em 2021, as obras de reforma, recuperação e manutenção das edificações, jardins, estacionamentos e infraestrutura da gleba do Polo Cultural Pacaembu – PCP. Também continuará ampliando sugestões alternativas para o uso do Polo, para que o uso social do imóvel possa ser operativo, em atendimento ao exigido pelo processo do tombamento do imóvel.

Ao longo dos anos, a Diretoria da FFM tem enfrentado, com seriedade e competência, todas as dificuldades pelas quais o país vem passando, mantendo a FFM sólida e estável. Nos últimos anos, em especial, em que o setor

da saúde passou por tanta dificuldade, a atuação da FFM foi imprescindível para auxiliar os hospitais sob sua gestão.

O ano de 2020 foi mundialmente marcado pela nova síndrome respiratória aguda, cujos primeiros relatos vieram da China, em dezembro de 2019. O vírus, denominado de coronavírus, mostrava sua elevada letalidade, demandando para casos mais sérios tratamento em unidades de terapia intensiva e assistência ventilatória, por meio de intubação orotraqueal. Logo no início, percebeu-se que o mundo não tinha o número de leitos de UTI e respiradores suficientes nem equipes especializadas para essa grande demanda de cuidados intensivos.

A FFM esteve sempre ao lado do HCFMUSP nas diversas ações de combate à pandemia de coronavírus. O processo de transformação do HCFMUSP teve início em janeiro, quando o Comitê de Crise foi ativado. Com o crescimento no número de infectados pela doença no Estado, o HCFMUSP reestruturou por completo sua política de atendimento, destinando o ICHC exclusivamente para o combate à doença. Como consequência, em cerca de 15 dias, todos os pacientes internados no ICHC para outros tipos de atendimento foram distribuídos entre os sete Institutos do Complexo e no Hospital Universitário da USP, localizado no campus Butantã.

A FFM, por sua vez, providenciou a transferência imediata das instalações de seus Departamentos de Saúde Suplementar e de Faturamento e Controle, antes localizadas nas dependências do HCFMUSP.

Com 76 anos de história, o HC tem passado com excelência no teste da pandemia, assim como segue como referência no socorro a outras doenças e traumas. No caso dos pacientes contaminados, 80% deles foram intubados e cerca de 30% necessitaram de diálise, o que indica a gravidade do vírus. São 7 mil profissionais destinados somente ao tratamento da Covid-19.

Para que toda a operação seja realizada com sucesso, a gestão de suprimentos e recursos, que conta com a participação ativa da FFM, tem sido fundamental. Com o objetivo de arrecadar fundos para a compra de materiais hospitalares, foi criada a campanha #VemPraGuerra, encerrada em 17 de abril.

Simultaneamente, foi lançada a campanha #HCCOMVIDA, voltado para a captação de fundos para a promoção da saúde. Todas essas doações, que são auditadas por auditoria independente, são recebidas e administradas pela FFM.

Mesmo com a implantação de sistema de rodízio de home office, visando ao aumento da segurança de seus colaboradores diretos, o HCFMUSP sempre pode contar com a participação ativa e incansável da FFM em todas as suas necessidades. Além da atuação conjunta com o HCFMUSP na linha de frente, por meio de recursos humanos, a FFM participa nas tomadas de decisões; no apoio jurídico aos Convênios que foram assinados com órgãos públicos e instituições privadas; na viabilização

da contratação imediata da força de trabalho externa para prover o ICHC de profissionais da área da saúde; e na aquisição de equipamentos e insumos para o combate à pandemia.

Nas páginas seguintes, procurar-se-á detalhar, um pouco mais, a trajetória a ser adotada pela FFM, no exercício de 2021, sempre voltada, prioritariamente, à manutenção e ao aprimoramento do atendimento a pacientes do SUS, aos programas sociais da saúde e à qualidade de vida da população e obedecendo à exata e fiel observância de suas finalidades estatutárias.

Diretoria Geral
Fundação Faculdade de Medicina

ACÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

Para a efetiva execução dos seus objetivos estatutários, a Fundação Faculdade de Medicina mantém, desde 1988, o **Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS**, firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a SES-SP.

O convênio tem como objetivo principal a assistência integral à saúde, por meio da atuação compartilhada da FFM e do HCFMUSP, no atendimento aos pacientes do Sistema

Único de Saúde – SUS, além de outras ações de colaboração ao Sistema FMUSP-HC, na execução de diversos projetos assistenciais e de interesse social.

Os recursos financeiros advindos desse atendimento são aplicados, integralmente, nas atividades fins do **Sistema FMUSP-HC**, seguindo as determinações de seus órgãos diretivos.

O Sistema FMUSP-HC

O Sistema FMUSP-HC é um Sistema Acadêmico de Saúde. Ocupa uma área construída de 350 mil m² e atende pacientes nos três níveis de assistência. Desenvolve em torno de 6% das pesquisas brasileiras nas áreas de saúde e ciências biomédicas.

É o mais antigo sistema de saúde universitário brasileiro. Seu principal objetivo é oferecer ensino, pesquisa e atividades de cultura e extensão, com ênfase na multidisciplinaridade e na multi-institucionalidade.

Além da FMUSP, o Sistema FMUSP-HC é composto pelas seguintes instituições: **HCFMUSP** (atenção terciária/ quaternária), com seus oito institutos especializados no atendimento de alta complexidade: ICHC (incluindo o PAMB), IPq, IOT, ImRea, ICR (incluindo o ITACI), InCor, InRad e o ICESP (incluindo o ICESP-Osasco), além do Departamento de Unidades Descentralizadas (DHAS e DHAC), os LIMs, a Casa da Aids e o Prédio da Administração; o **HU-USP** (atenção secundária), hospital de média complexidade; o **CSE Butantã** (atenção primária), Unidade Básica de Saúde; a **FFM**; a **FZ**; o **IRLM**; e o **IMT** e o **SVOC**, ambos vinculados à FMUSP.

Unidade do HCFMUSP destinada à pesquisa científica, os LIMs têm por finalidade

desenvolver pesquisa básica e aplicada, além de métodos diagnósticos. As atuais 62 Unidades Laboratoriais dos LIMs abrigam mais de 200 grupos de pesquisa, que são acadêmica e cientificamente vinculados à FMUSP e administrativamente ao HCFMUSP.

Nos últimos 10 anos, o Sistema FMUSP-HC vem desenvolvendo uma rede de equipamentos multiusuários considerada modelo nacional. Atualmente, há 42 núcleos, que oferecem uso de equipamentos e serviços a pesquisadores do Sistema e externos, nacionais e internacionais (www.premium.fm.usp.br).

As instâncias superiores do Sistema são a Congregação da FMUSP e o Conselho Deliberativo do HCFMUSP, ambas presididas pelo Diretor da FMUSP. A **Congregação da FMUSP** tem função consultiva e deliberativa e é assessorada pelas Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Cultura e Extensão, de Residência Médica e de Relações Internacionais. O **Conselho Deliberativo do HCFMUSP** define as diretrizes da assistência médico-hospitalar de nível terciário e é composto por dez representantes dos professores titulares da FMUSP, eleitos por seus pares.

A Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)

Sempre comprometida com a sua missão de graduar os melhores médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, a **Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)** investe continuamente na melhoria de seu ensino. Hoje, a instituição é reconhecida por sua excelência, tanto dentro do país quanto internacionalmente.

A FMUSP oferece cursos de medicina, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, além de 26 programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

O Programa de Residência Médica reúne 51 das 53 especialidades médicas reconhecidas no Brasil, caracterizando-se como o maior e mais concorrido conjunto de programas do país. De modo geral, são baseados em atividades supervisionadas por especialistas com atuação em Unidades Básicas (atenção primária), no Hospital Universitário (atenção secundária) e no Hospital das Clínicas (atenção terciária).

A residência multiprofissional em saúde é distribuída em 12 programas entre os institutos do Complexo, como: Assistência Farmacêutica Hospitalar e Clínica, Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica, Física Médica, Nutrição Clínica em Cardiopneumologia, Nutrição Clínica em Gastroenterologia, Odontologia Hospitalar, Prevenção e Terapêutica Cardiovascular, Promoção da Saúde e Cuidado na Atenção Hospitalar, Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física Incapacitante, Saúde Coletiva e Atenção Primária, Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos e Saúde Mental com ênfase em Dependência Química.

A Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da USP oferece Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado/Doutorado) em diversas áreas do conhecimento para candidatos graduados no ensino superior em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Atualmente, conta com 25 programas.

Entre 2014 e 2018, a CCEx ofereceu o total de 953 cursos e programas distribuídos em seis modalidades de Pós-Graduação *Lato Sensu* para profissionais da área da saúde. Os Cursos de Difusão, que são destinados ao público geral de diversas formações

profissionais, tiveram mais de 25.157 participantes, até o primeiro semestre de 2018.

Um dos desafios propostos pela FMUSP era apresentar um projeto que reunisse e proporcionasse visibilidade à produção científica de todo o Sistema FMUSP-HC. Assim, em 2014, foi criado o Observatório da Produção Intelectual (OPI) – um repositório institucional com o objetivo de concentrar a produção científica de relevância internacional oriunda do Sistema.

Nos últimos anos, observa-se uma evolução quantitativa significativa das publicações do Sistema: de 427 artigos científicos publicado em periódicos indexados na vae ISI, em 2003, saltou para 2.190, em 2013; e 2.558, em 2017. O impacto médio dos periódicos utilizados para veicular a produção da unidade, contudo, tem se mantido estável em torno de 2.6 a 2.9.

Uma das prioridades da FMUSP é promover a internacionalização da Faculdade, ampliando o intercâmbio de alunos e pesquisadores do Brasil e do mundo. A internacionalização é um dos eixos do Projeto FMUSP 2020, um planejamento estratégico implantado, em 2010, com a participação de toda a comunidade acadêmica, visando ao desenvolvimento da FMUSP nos 10 anos seguintes.

Com o apoio financeiro da FFM, a FMUSP tem criado novos laços de integração com instituições estrangeiras e também trabalhado na manutenção e no fomento das relações já existentes. Foi fortalecida a Comissão de Relações Internacionais (CRInt), responsável por deliberar sobre os diferentes aspectos relativos à internacionalização, tais como convênios internacionais, perspectivas de mobilidade estudantil dos alunos da FMUSP às instituições estrangeiras e vice-versa, assim como o estreitamento da cooperação científica com instituições parceiras no exterior.

Em 2021, a FFM continuará contribuindo eficazmente na agilização dos processos burocráticos e, principalmente, na implantação de projetos e programas que, na administração estatal, são mais morosos.

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP)

No dia 19 de abril de 2019, o HCFMUSP completou 75 anos de sua fundação. Inaugurado oficialmente em 1944, o HCFMUSP é o maior complexo hospitalar da América Latina, com cerca de 2.400 leitos distribuídos entre os seus oito institutos especializados, dois Hospitais Auxiliares, uma divisão de reabilitação, um Hospital Associado, 62 Laboratórios de Investigação Médica e um Centro de Convenções.

Cada vez mais, a instituição busca manter o pioneirismo através do aprimoramento da humanização, empreendedorismo e inovação tecnológica, com o respaldo de uma gestão focada no desenvolvimento científico.

Nesta verdadeira cidade médica de mais de 600 mil m², movimentada por cerca de 20 mil funcionários e terceiros, além de centenas de graduandos, estagiários, mestrandos, doutorandos e residentes em áreas médicas e paramédicas, a cada mês, cerca de 250 mil pacientes passam pelos oito institutos e dois hospitais auxiliares para procedimentos gratuitos, que vão de acidentes a transplantes de órgãos e outros procedimentos de altíssima complexidade. São 2.500 leitos, um número aparentemente alto, mas pequeno diante da representatividade da atividade do HCFMUSP. No estado, por exemplo, realiza em torno de 15% dos transplantes e responde por 10,7% das internações de alta complexidade.

Ao longo das mudanças sociais e políticas, o HCFMUSP buscou preservar os ideais e valores dos precursores: formar recursos humanos altamente qualificados para enfrentar os problemas de saúde em nosso meio, dotados de sólido conhecimento técnico-científico, compromisso ético e social e preparados para a prática da atenção humanizada em saúde, e a de gerar conhecimento e inovação que possam se traduzir em ações efetivas na promoção da saúde, na prevenção e manejo de doenças que afligem a comunidade.

Aprimorar o atendimento ao paciente é um objetivo contínuo dos colaboradores do HCFMUSP. Os projetos da gestão são os resultados de grandes ideias colocadas em

prática em nome da qualidade no atendimento e que podem mudar a vida de milhares de pessoas.

O HCFMUSP é referência para o atendimento dos surtos epidêmicos que afetam São Paulo, como o H1N1 em 2009, a febre amarela em 2018 e, presentemente, a COVID-19. No presente surto de SARS-CoV-2, o HCFMUSP alocou 900 leitos para pacientes com COVID-19, sendo 300 de terapia intensiva. Além da significativa atividade assistencial, o Complexo HCFMUSP produz pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o enfrentamento da pandemia.

O HC é o primeiro hospital público brasileiro a elaborar uma Cartilha de *Compliance*, cujas normas de conduta se aplicam a todos da Faculdade e HC, FFM, alunos, residentes, professores, entre outros. O material visa a fortalecer e desenvolver a integridade e o respeito às leis e às normas e garantir a transparência e a ética nas relações profissionais.

O HCFMUSP cumpre seus objetivos por meio de Unidades Hospitalares e Administrativas distribuídas pelo Complexo. As Unidades, organizadas em função de seus objetivos específicos, compreendem: Instituto Central (IHC); Instituto do Coração (InCor); Instituto da Criança e do Adolescente (ICr); Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI); Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT); Instituto de Psiquiatria (IPq); Instituto de Radiologia (InRad); Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea); Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP); Laboratórios de Investigação Médica (LIM); Departamento de Apoio Gerencial; e Departamento de Unidades Descentralizadas, compreendendo a Divisão do Hospital Auxiliar de Suzano (DHAS) e a Divisão do Hospital Auxiliar de Cotoxó (DHAC).

Em 2021, a FFM dará continuidade à atuação compartilhada do HCFMUSP na gestão e no atendimento aos pacientes do SUS, por meio do **Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS** (antigo Convênio Universitário), visando à primazia e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

O Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS

Por trás da FMUSP e de seu HCFMUSP, com seus Institutos, hospitais auxiliares e demais serviços de atenção à saúde, além do ensino e da pesquisa, atua a FFM, fundada por um grupo de professores há mais de 30 anos para dar apoio às atividades da FMUSP e do HCFMUSP.

Em 1988, a FFM celebrou com o HCFMUSP um Convênio, renovado a cada cinco anos, cujo objetivo principal é a assistência integral à saúde no atendimento aos pacientes do SUS, além de outras ações de apoio ao Complexo Hospitalar na execução de diversos projetos assistenciais e de interesse social.

A partir do mesmo ano, a FFM tem celebrado, com o HCFMUSP e a SES-SP, um Convênio voltado ao atendimento gratuito dos pacientes do SUS, que garante também a realização de procedimentos especiais, como transplantes, implantes e outros procedimentos de alta complexidade.

O acesso e o atendimento ao SUS em todo o HCFMUSP (exceto o InCor) são assegurados pela FFM, por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento SUS (ambulatorial e internações) em percentual médio de 95%. Em média, são atendidos ambulatorialmente no Complexo HCFMUSP, todos os anos, cerca de 3 milhões de pacientes, submetidos a 10 milhões de procedimentos ambulatoriais.

As regras e políticas para aplicação dos recursos desse convênio são instituídas, de forma dinâmica, pelos diversos órgãos diretivos do HCFMUSP (Conselho Deliberativo, Conselhos Diretores, Diretorias Executivas e Superintendência) e da FFM (Conselho Curador), que monitoram continuamente os resultados alcançados, principalmente no que tange ao custeio da assistência médico-hospitalar.

A atuação do HCFMUSP e da FFM é compartilhada, na gestão e no atendimento aos pacientes do SUS, e decorre de expressa

autorização do Poder Executivo Estadual, devidamente formalizada nos instrumentos jurídicos adequados.

Para consecução de seus objetivos, a FFM emprega atualmente 12.265 funcionários (ago/2020), dos quais mais de 90% estão dedicados diretamente na assistência/atendimento dos pacientes do SUS.

O CEBAS é concedido pelo Ministério da Saúde a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência Social para a prestação de serviços na Área de Saúde. A obtenção do CEBAS garante a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

A FFM conta com esse título desde 1989 e, graças a ele, tem acesso a uma imunidade tributária a impostos e contribuições sociais, proporcionando ao Sistema FMUSP-HC uma economia tributária de cerca de R\$ 204 milhões anuais, recursos estes que são totalmente destinados ao Sistema FMUSP-HC na forma de custeio, contratação de recursos humanos, aquisição de aparelhos médico-hospitalares, modernização do parque tecnológico, manutenções, reformas, ampliações e demais iniciativas que, no final, tem como beneficiário o paciente do Sistema Único de Saúde - SUS.

Com isso, há mais recursos para investimento em equipamentos de ponta, treinamentos, bolsas de estudo, financiamento de pesquisa, adequação física dos espaços, aquisição de medicamentos, contratação de profissionais alocados a projetos de pesquisa, entre muitas outras demandas que diariamente são exigidas pela estrutura do Sistema FMUSP-HC, maior centro de ensino, pesquisa e atendimento à saúde da América Latina, por onde circulam 50 mil pessoas/dia.

A **quantidade de atendimentos** realizados, em 2018 e 2019, pelo HCFMUSP e pela FFM, em ação conjunta, e a quantidade até agosto de 2020, estão demonstradas nos três quadros abaixo:

2020 (quantidade até agosto)

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	12.041	5.861	16.072	207.391	63.080	7.810.060	8.114.505
ICR	3.564	1.282	5.431	26.129	34.682	747.444	818.532
IOT	2.307	2.304	7.709	13.742	59.668	159.834	245.564
IPq	1.274	566	-	26.720	14.007	-	42.567
InRad	-	-	-	1.928	218.099	-	220.027
HAS	99	-	-	27	770	351	1.247
HAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	-
Total	19.285	10.013	29.212	275.937	390.306	8.717.689	9.442.442

2019

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	31.852	25.722	44.082	696.625	100.216	7.379.905	8.278.402
ICr	7.222	2.159	17.078	74.747	43.361	764.581	909.148
IOT	5.047	5.599	18.097	68.548	89.388	211.860	398.539
IPq	2.646	1.252	-	81.728	13.980	-	99.606
InRad	-	-	-	4.827	285.359	-	290.186
HAS	108	-	-	19	392	75	594
HAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	0
Total	46.875	34.732	79.257	926.494	532.696	8.356.421	9.976.475

2018

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	34.467	25.145	69.057	705.068	98.679	7.396.008	8.328.424
ICr	6.451	2.067	20.331	66.554	44.836	694.678	834.917
IOT	4.825	5.719	20.505	65.613	96.646	271.572	464.880
IPq	3.059	1.216	-	81.026	10.484	-	95.785
InRad	-	-	-	10.302	215.600	-	225.902
DHAS	152	-	-	27	575	575	1.329
DHAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	-
Total	48.954	34.147	109.893	928.590	466.820	8.362.833	9.951.237

Procedimentos Especiais

Transplantes e Implantes

Uma das metas da instituição, de grande importância para a sociedade, é a realização de procedimentos de transplantes e implantes, considerados pelo Ministério da Saúde como estratégicos para o Sistema Único de Saúde –

SUS, no atendimento da população.

A missão da FFM, no ano de 2021, é manter o nível de procedimentos realizados em 2018, 2019 e 2020 (quantidade até agosto), demonstrados no quadro a seguir:

TRANSPLANTES E IMPLANTES			
PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS – TRANSPLANTES E IMPLANTES			
Descrição	Quantidade		
	2018	2019	2020 (até ago)
Implante coclear	110	109	36
Hepatectomia parcial para transplante (doador vivo)	45	30	19
Nefroureterectomia unilateral para transplante	41	42	14
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - aparentado	17	25	7
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - não aparentado	08	12	6
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue de cordão umbilical - não aparentado	03	-	2
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - aparentado	-	24	8
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - não aparentado	-	3	1
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea	11	6	9
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico	107	111	30
Transplante de córnea	111	131	48
Transplante de córnea (em cirurgias combinadas)	01	9	8
Transplante de córnea (em reoperações)	15	17	9
Transplante de esclera	01	-	-
Transplante de fígado (órgão de doador falecido)	110	146	105
Transplante de fígado (órgão de doador vivo)	42	35	17
Transplante de pâncreas	-	2	-
Transplante de rim (órgão de doador falecido)	127	177	64
Transplante de rim (órgão de doador vivo)	47	61	24
Transplante simultâneo de pâncreas e rim	03	11	5
Total	799	951	412

Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade

Dentre as várias ações assistenciais na área da saúde, destaca-se a realização de Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial, cuja meta, para 2021, é a

manutenção dos níveis de atendimentos realizados em 2018, 2019 e 2020 (quantidade até agosto), demonstrados no quadro a seguir:

AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE			
DEMONSTRATIVO AMBULATORIAL DE APAC – AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE			
Descrição	Quantidade		
	2018	2019	2020 (até ago)
Diagnóstico em Laboratório Clínico	32.514	33.542	21.723
Diagnóstico por Radiologia	97	105	48
Diagnóstico por Tomografia	1.600	960	803
Ultrassonografia	17	26	19
Métodos Diagnósticos em Especialidades	27.922	26.765	14.096
Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos	8.055	8.256	4.052
Tratamento em Oncologia	73.025	18.599 (*)	4.187
Tratamento em Nefrologia	21.929	22.095	14.145
Tratamentos Odontológicos	43	46	6
Terapias Especializadas	1.069	1.296	634
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Cabeça/Pescoço	0	0	0
Cirurgia do Aparelho da Visão	4.796	4.667	1.773
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	182	100	5
Cirurgia Reparadora	781	741	337
Cirurgias em Nefrologia	83	89	39
Pequena Cirurgia e Cirurgia de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	0	0	0
Coleta e Exames para Fins de Doação Órgãos	17.945	22.160	11.028
Acompanhamento e Intercorrências Pós Transplantes	14.288	16.753	6.331
OPMs Não Relacionados a Ato Cirúrgico	5.468	4.426	2.467
OPMs Relacionados a Ato Cirúrgico	667	662	481
Processamento de Tecidos para Transplante	413	311	166
Tratamentos Clínicos (outras especialidades)	3.428	4.180	756
Total	214.322	165.779 (*)	83.096

(*) A queda se deu, principalmente, devido à Portaria nº 263 de 02/2019, que alterou a forma de cobrança dos procedimentos relativos ao tratamento em Oncologia

Assistência Farmacêutica Integral – Medicamentos do CEAF e Outros

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado, desde 1988, com a SES-SP, que prevê a atuação compartilhada do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde, a garantia de fornecimento dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é de fundamental importância para não colocar em risco a vida de pacientes e complementar procedimentos

médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes, por exemplo.

Os dados atualizados de quantidade e valores de fornecimento dos medicamentos do CEAF serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

A meta, para 2021, é a manutenção dos níveis de fornecimento realizados em 2017, 2018 e 2019, apresentados no quadro abaixo:

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA INTEGRAL		
MEDICAMENTOS DO CEAF		
Ano	Quantidade	Valor (R\$,00)
2017	38.877.672	28.501.071,00
2018	41.704.755	25.189.847,29
2019	43.797.798	20.979.373,55

Localizada no 8º andar do PAMB do ICHC, o HCFMUSP possui a maior farmácia hospitalar do Brasil. Fundada no mesmo ano do Hospital, 1944, hoje ali trabalham 295 colaboradores, dos quais 77 são farmacêuticos.

Muito mais do que uma central de distribuição de medicamentos, ali funciona uma verdadeira fábrica, onde são produzidos medicamentos que não existem no mercado, por não despertarem interesses comerciais. São também preparadas diluições e dosagens diferentes das disponíveis no mercado,

segundo a necessidade do paciente, ou composições diferentes das tradicionais, como forma de aumentar a segurança ao paciente internado e ter maior controle e combate ao desperdício.

A FFM, no cumprimento do seu papel de atuação conjunta com o HCFMUSP, em 2021, continuará a direcionar esforços na dispensação de medicamentos na Divisão de Farmácia do Complexo HCFMUSP, que anualmente vem apresentando aumento significativo.

Os Institutos, Unidades de Saúde e Hospitais Auxiliares do HCFMUSP

Ao atuar na assistência, o HCFMUSP e a FFM, em ação conjunta, desenvolvem atividades de promoção de saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do SUS.

Nos Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde, a assistência é realizada nas mais modernas instalações hospitalares, com suporte de

equipes altamente especializadas e de um parque tecnológico de última geração.

O HCFMUSP, por meio da FFM, também atende algumas operadoras de planos de saúde, cujas receitas, apesar de pouco expressivas, são totalmente revertidas em favor das próprias operações do hospital.

Em 2021, a meta é a manutenção dos níveis desse atendimento, cujo desempenho, em 2019, está apresentado a seguir.

ICHC

INSTITUTO CENTRAL

Dados Institucionais:

Fundação: **1944**

Área construída: **178,5 mil m²**

Colaboradores: **5.892**

Acreditações: **ONA II, CAP, PALC, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001, Selo Hospital Amigo do Idoso, Selo SINASC, Amigo do Meio Ambiente, Certificação Internacional por Distinção de Terapia Infusional Assistida.**

Indicadores Assistenciais em 2019:

Internações: **31.852**

Cirurgias: **25.722**

Atendimentos urgência e emergência: **44.082**

Consultas ambulatoriais: **696.625**

Exames de Imagem: **100.216**

Exames de laboratório: **7.379.905**

O Instituto Central (ICHC), o mais antigo do Complexo, concentra 36 especialidades médicas e multiprofissionais. É composto por dois prédios interligados, o Prédio dos Ambulatórios (PAMB) e o Edifício Central – conhecido pelo grande número de Unidades de

Internação e de Terapia Intensiva, além da Unidade de Emergência Referenciada para casos de maior gravidade.

O PAMB, que completou 37 anos de existência, abriga o maior centro cirúrgico do HC, a Unidade de Farmacotécnica e a Divisão de Laboratório Central.

Graças às práticas adotadas, que agregam valor e estabeleceram diferenciais que fortaleceram a gestão integrada entre assistência e administração, o ICHC evoluiu do nível I para o nível II da ONA. O aprimoramento dos processos internos, a análise de resultados e a integração entre as áreas foram necessários para essa conquista. A evolução no sistema de acreditação é um desafio e tem motivado as equipes a manter as boas práticas e buscar seu aperfeiçoamento.

Os dados atualizados de produção do ICHC serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Em 2021, com a atuação compartilhada da FFM, o ICHC dará continuidade às suas atividades, visando à excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

InRad

INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Dados Institucionais:

Fundação: **1994**

Área construída: **14,3 mil m²**

Colaboradores: **565**

Acreditações: **ONA III, Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM) e QUANUN**

Indicadores Assistenciais em 2019:

Consultas ambulatoriais: **4.827**

Exames de Imagem: **285.359**

O Instituto de Radiologia - InRad equipa o HCFMUSP com os mais modernos recursos diagnósticos e terapêuticos por imagem, direcionados ao atendimento de pacientes ambulatoriais e internados, nas modalidades de radiologia, medicina nuclear, radiologia intervencionista e radioterapia, tornando-se um centro de excelência e referência nacional e internacional.

A instituição também possui um Núcleo de Diagnóstico por Imagem (NDI) que, além de ser responsável pela coordenação dos Centros

(CDIs) dos institutos do Complexo, implementou o sistema de armazenamento e distribuição digital de imagens.

Foi a primeira instituição da América Latina a aplicar as técnicas de Medicina Nuclear e a primeira da América do Sul a dispor de equipamento de braquiterapia de alta taxa de dose. Também foi o primeiro hospital público do país a ter instalada uma Unidade de Produção e Desenvolvimento de Radiofármacos emissores de pósitrons em Medicina Nuclear.

Os dados atualizados de produção do InRad serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Em 2021, com a atuação compartilhada da FFM, o InRad dará continuidade às suas atividades, visando à excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

IOT

INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Dados Institucionais:

Fundação: **1.953**

Área construída: **27,5 mil m²**

Colaboradores: **1.009**

Acreditações: **ONA I**

Indicadores Assistenciais em 2019:

Internações: **5.047**

Cirurgias: **5.599**

Atendimentos urgência e emergência: **18.097**

Consultas ambulatoriais: **68.548**

Exames de Imagem: **89.388**

Exames de laboratório: **211.860**

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT surgiu para acolher crianças que foram vítimas da epidemia de poliomielite anterior aguda (paralisia infantil), no Estado de São Paulo, em 1953. Hoje, é referência no

atendimento a pacientes com afecções ortopédicas e traumatológicas, lesões raquimedulares, reimplantes de membros, reconstruções com endopróteses ou com banco de tecidos nas grandes ressecções de tumores.

No IOT é realizada assistência ambulatorial e de internação, além de suporte aos casos de maior gravidade com apoio da Unidade de Emergência Referenciada.

Os dados atualizados de produção do IOT serão informados no Relatório de Atividades da FFM do exercício de 2020.

Em 2021, com a atuação compartilhada da FFM, o IOT dará continuidade às suas atividades, visando à excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

IPq

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Dados Institucionais:

Fundação: **1952**

Área construída: **22 mil m²**

Colaboradores: **591**

Acreditações: **ONA II**

Indicadores Assistenciais em 2019:

Internações: **2.646**

Cirurgias: **1.252**

Consultas ambulatoriais: **81.728**

Exames de Imagem: **13.980**

O Instituto de Psiquiatria – IPq, o maior e bem mais equipado Centro de Psiquiatria e Saúde Mental no Brasil, está, desde 1952, combinando ciência e sensibilidade para oferecer excelência em pesquisa, ensino e assistência.

Pioneiro na criação de grupos e serviços especializados, o instituto atende, de forma completa e integrada, os diversos tipos de transtornos psiquiátricos e possui uma unidade

de internação especializada em psiquiatria infantil – única no Brasil.

Atua por meio de serviços, grupos e ambulatorios especializados, focados nas diferentes subespecialidades da psiquiatria.

O IPq também é referência em neurocirurgia funcional, resultado do esforço conjunto das equipes multidisciplinares.

O IPq mantém seu nível de Acreditado Pleno (Nível 2), pelo Organização Nacional de Acreditação (ONA), conferindo uma posição de destaque em qualidade dentre os hospitais psiquiátricos do país.

Os dados atualizados de produção do IPq serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Em 2021, com a atuação compartilhada da FFM, o IPq dará continuidade às suas atividades, visando à excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

ICr

INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Dados Institucionais:

Fundação: **1976**

Área construída: **23 mil m²**

Colaboradores: **1.526**

Acreditações: **ONA II**

Indicadores Assistenciais em 2019:

Internações: **7.222**

Cirurgias: **2.159**

Atendimentos urgência e emergência: **17.078**

Consultas ambulatoriais: **74.747**

Exames de Imagem: **43.361**

Exames de laboratório: **764.581**

Inaugurado em 1976, o Instituto da Criança e do Adolescente - ICr é referência em assistência terciária e multiprofissional, do nascimento à adolescência, tendo a humanização como uma de suas premissas. O ICr dispõe de alta tecnologia diagnóstica e terapêutica, além das 20 especialidades

médicas que oferecem um atendimento de excelência em caso de doenças crônicas e complexas, como síndromes raras e transplantes renais e de fígado.

Entre as unidades estão Emergência e Urgência, Terapia Intensiva, Internação, Ambulatório, Hospital-Dia e Terapia Renal Substitutiva. O Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI) (pág. 22), vinculado ao ICr, se destaca nas áreas de Onco-Hematologia, transplantes de células-tronco e hematopoiéticas.

Os dados atualizados de produção do ICr serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Em 2021, com a atuação compartilhada da FFM, o ICr dará continuidade às suas atividades, visando à excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

IMRea

INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Dados Institucionais:

Fundação: **1975**

Área construída: **33,2 mil m²**

Colaboradores: **571**

Acreditações: **CARF e Selo de Acessibilidade**

Indicadores Assistenciais em 2019:

Quantidade total de Atendimentos (Unidades V. Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas): **429.582**

Desde a sua fundação, em 1975, o **Instituto de Medicina Física e Reabilitação – IMRea** – que já se chamou Divisão de Reabilitação Profissional Vergueiro (DRPV) e Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR) – conta com equipes multiprofissionais que dispõem dos recursos tecnológicos para

atender pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, de forma integral e integrada.

A instituição busca o pioneirismo na assistência reabilitacional por meio de pesquisa clínica e inovações tecnológicas, com o desenvolvimento de estratégias de avaliação de resultados para o paciente e a sociedade.

Além da reabilitação, um dos grandes objetivos por trás de todo o trabalho é permitir que os pacientes conquistem sua autonomia. Por isso, o trabalho é feito não só com eles, mas, também, com seus familiares. Também são oferecidos cursos pré-profissionalizantes e sensibilização para atividades de arte e cultura, com foco na geração de renda.

IMRea – Unidade Vila Mariana

O **IMRea Unidade Vila Mariana** tem as seguintes finalidades: **1)** servir aos portadores de deficiência física, sensório-motora, transitória ou definitiva; **2)** ser um centro de referência em reabilitação e reabilitação profissional; **3)** a formação e o desenvolvimento de recursos humanos nas áreas de medicina física e reabilitação; **4)** coordenar, no âmbito do HCFMUSP, as ações de reabilitação das pessoas com deficiência; e **5)** coordenar o Comitê Gestor da RRLM.

A **Unidade de Internação do IMRea Vila Mariana**, com 30 leitos, se apresenta como uma real possibilidade de atendimento a pacientes mais vulneráveis, com restrições ao comparecimento em centros de reabilitação.

As modalidades terapêuticas incluem: equipamento para o condicionamento físico da pessoa com deficiência, por meio de estimulação elétrica funcional computadorizada; sistema robótico para treino de marcha, que simula os movimentos do paciente quando ele caminha; equipamento de robótica, para complementar o tratamento dos membros superiores; e utilização de realidade virtual, para compor o treinamento motor e cognitivo.

Os dados atualizados de produção da Unidade Vila Mariana do IMRea serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2021.

IMRea – Unidade Clínicas

No antigo Centro de Oncologia do InRad funciona a **Unidade Clínicas do IMRea**, uma extensão da Unidade Vila Mariana. De menor porte, recebe parte dos pacientes encaminhados dos Institutos do HCFMUSP.

Os dados atualizados de produção da Unidade Clínicas do IMRea serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2021.

IMRea - Unidade Jardim Umarizal

Esta Unidade atende pacientes portadores de deficiências físicas, oferecendo-lhes um tratamento de reabilitação, que visa a desenvolver seu potencial físico, psicológico, social e profissional de forma compatível com suas patologias, por meio da realização de um programa integral de reabilitação médica ou orientação e aconselhamento profissional.

Os dados atualizados de produção da Unidade Jardim Umarizal do IMRea, viabilizados por meio de Convênio firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a SES-SP, serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2021.

IMRea - Unidade Estação Especial da Lapa - Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano

A Unidade IMRea Lapa oferece, atualmente, um processo integrado de reabilitação, realizando cerca de 20 mil atendimentos gratuitos/mês a pessoas com deficiência, ampliando as oportunidades de capacitação profissional, geração de renda e qualidade de vida, além de ações terapêuticas multiprofissionais.

São oferecidos cursos de artesanato e preparação para o mercado de trabalho, tais como: panificação, confeitaria, tapeçaria, tricô, costura, informática e outros. Dentre os

benefícios resultantes dessa ampla programação, estão a possibilidade de desenvolvimento de uma rede de relacionamentos e a descoberta de novas experiências.

Os dados atualizados de produção da Unidade Estação Especial da Lapa do IMRea serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2021.

DHAS

DIVISÃO DO HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO

Fundação: **1960**

Área construída: **20,9 mil m²**

Colaboradores: **450**

Acreditações: **ONA I**

Indicadores Assistenciais em 2019:

Internações: **108**

Consultas ambulatoriais: **19**

Exames de Imagem: **392**

Exames de Laboratório: **75**

O **Hospital Auxiliar de Suzano - HAS** tem uma forma de assistência focada nos pacientes de longa permanência. Essa especialidade faz da instituição um braço fundamental do Hospital das Clínicas na região da Grande São Paulo.

As equipes multiprofissionais que atendem na unidade recebem adultos e crianças em diferentes estágios de doenças. O objetivo é restabelecer a capacidade funcional do paciente e reduzir o impacto de várias sequelas.

Graças às reformas no hospital, o ano de 2019 marca sua expansão para aumentar a capacidade de atendimento e a quantidade de recursos diagnósticos e terapêuticos disponíveis.

Os dados atualizados de produção da DHAS serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Em 2021, com o apoio da FFM, a DHAS dará continuidade às suas atividades de assistência médico-hospitalar.

DHAC

A Divisão do **Hospital Auxiliar de Cotoxó – DHAC** iniciou suas atividades, em 1973, no bairro de Perdizes. Também é considerado hospital de retaguarda do HCFMUSP para assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de média permanência, em regime de internação, transferidos do InCor e do ICr.

Sua missão é a prestação de assistência médico-hospitalar com qualidade em regime de internação; o ensino médico a alunos de graduação; o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas; e campo de

aperfeiçoamento para profissionais da área da saúde.

No ano de 2017, deu-se início à construção de um conjunto de edifícios, a ser construído no terreno do Hospital Auxiliar de Cotoxó, denominado Complexo Hospitalar do Cotoxó, composto do Centro Colaborador em Crack, Álcool e outras Drogas; de um novo Hospital Auxiliar; e da FATEC Saúde.

Essas atividades terão continuidade em 2021.

LIMs

Criados em 1975, na FMUSP, e incorporados ao HCFMUSP, em 1977, os **Laboratórios de Investigação Médica - LIMs** são os braços para o desenvolvimento da pesquisa científica. Padronizam novas técnicas e métodos de diagnóstico, promovem a formação em pesquisa básica e aplicada e realizam cursos nas áreas da Medicina e da saúde. Além disso, servem como campo de ensino, desenvolvimento e treinamento para profissionais e estudantes de nível superior.

Atualmente, os laboratórios possuem 62 unidades e contam com mais de 200 grupos, que atuam nos diversos campos das ciências da

saúde, desenvolvendo pesquisa básica e aplicada, além de métodos diagnósticos.

Os LIMs atuam fortemente na formação de recursos humanos para pesquisa, com 660 doutores, 443 mestres e 21 livre-docentes titulados entre 2014 e 2016. Sua produção científica é desenvolvida nos Institutos e representa 7,3% da publicação brasileira e 3,3% da publicação latino-americana nas áreas de saúde e ciências biomédicas, segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 2021, com o apoio da FFM, os LIMs darão continuidade às suas atividades.

Outras Unidades de Saúde

Casa da AIDS

O Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/AIDS - **Casa da AIDS** está em funcionamento desde 1994. Ligada à Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, oferece atendimento especializado multidisciplinar a pacientes portadores do HIV/AIDS e seus familiares.

A Casa da AIDS atende, aproximadamente, 3.000 pacientes adultos com HIV/AIDS e conta com a parceria da FFM, desde 2004.

Por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2021, é direcionar todos os esforços para que a Casa da AIDS mantenha os níveis de atendimentos médicos e assistenciais.

Os dados atualizados de produção da Casa da Aids serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI – ICr

Por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2021, é direcionar todos os esforços para que o ITACI, que iniciou suas atividades em 2002, mantenha os níveis de atendimentos médicos e assistenciais.

Vinculado ao ICr, suas atividades são desenvolvidas para crianças e adolescentes portadoras de doenças onco-hematológicas, provenientes do SUS ou do sistema de saúde suplementar.

O ITACI também possui um Centro Pediátrico de Transplantes de Células Hematopoéticas, para a realização de uma gama maior de transplantes de células hematopoéticas em crianças, tanto do tipo autólogo quanto heterólogo.

Os dados atualizados de produção do ITACI serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa – CSE Butantan

O Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) – CSE Butantã é uma unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FOFITO), voltada à população do Butantã.

Completando 43 anos de existência, em 2020, o **CSE Butantan** consolidou-se como um centro de referência no nível de atenção

primária à saúde, trazendo o atendimento para perto da população e constituindo um processo de atenção continuada.

Os dados atualizados de produção do CSE Butantan serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020.

Em 2021, com o apoio da FFM, o CSE Butantan dará continuidade às suas atividades de assistência médico-hospitalar.

Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER)

O Instituto de Infectologia Emílio Ribas foi criado com o objetivo de isolar e tratar os pacientes portadores de doenças infecciosas.

Em 2020, por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, foi viabilizada a atuação compartilhada da FFM e do HCFMUSP, através do ICHC, visando à prestação de serviços especializados laboratoriais e de anatomia

patológica (análises e emissão de laudos), complementando o diagnóstico e o acompanhamento terapêutico dos pacientes do IIER e Centro de Referência e Treinamento DST/Aids-SP (CRT).

Esse convênio deverá ter continuidade em 2021.

Hospital/Dia – PAM Várzea do Carmo – Atendimento Clínico Especializado em Gastro e Hepatologia

As consultas especializadas em Gastroenterologia e Hepatologia, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos endoscópicos realizados no Ambulatório Várzea do Carmo, iniciados em 2010 e desenvolvidos, de maneira compartilhada, pela

FFM e pelo HCFMUSP, por meio do Serviço de Gastroenterologia Clínica do ICHC, foram viabilizados por meio de um Convênio firmado com a SES-SP.

Esse convênio deverá ter continuidade em 2021.

Hospital Universitário da USP

O **Hospital Universitário (HU)** tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade.

No final de 2018, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, visando a colaborar e apoiar a assistência médica prestada nas unidades de Pronto Atendimento Adulto e Pediátrico e nas Unidades de Tratamento Intensivo Adulto, Pediátrico e

Neonatal, por meio da adequação da força de trabalho médica à demanda existente. Além disso, também está prevista a cobertura mínima nos plantões noturnos do Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e Recuperação Pós-Anestésica.

Esse convênio deverá ter continuidade em 2021.

Contratos de Gestão

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social (pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e/ou saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela contratos de gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado).

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) e o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) baseiam sua gestão no modelo de Organização Social de Saúde (OSS), por meio da FFM.

Anualmente, mais de 220 mil consultas médicas são realizadas no **ICESP**, mais de 43 mil sessões de quimioterapia e 47 mil sessões de radioterapia, além de mais de 7 mil cirurgias. A cada ano, o ICESP recebe avaliações da população e está sempre entre os mais bem avaliados.

Voltado ao atendimento de pacientes em reabilitação, a interdisciplinariedade é marca do **IRLM**, cuja equipe é formada por fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e educadores físicos.

Contrato de Gestão – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP

O **Instituto do Câncer de São Paulo Octavio Frias de Oliveira (ICESP)**, inaugurado em maio de 2008, é o primeiro hospital público dedicado ao tratamento do câncer do Estado e o maior da América Latina, tornando-se reconhecido internacionalmente pelos estudos realizados em seu centro de pesquisas.

No prédio principal, localizada na Avenida Dr. Arnaldo, e capacidade instalada de 500 leitos, concentra a maior parte dos atendimentos, entre consultas ambulatoriais e multiprofissionais, internações, cirurgias, atendimentos de emergência, sessões de quimioterapia e radioterapia, reabilitação, exames de imagem e análises clínicas.

Em 2014, foi inaugurada uma nova unidade do ICESP, no município de Osasco, voltada ao atendimento de pacientes da região, que conta com especialistas em oncologia clínica, quimioterapia e radioterapia, além de equipe multiprofissional.

A Farmácia Ambulatorial, localizada na Rua da Consolação, fornece a medicação e nutrição para o tratamento dos pacientes, dispondo de uma lista de padronização de medicamentos, entre quimioterápicos, antieméticos, analgésicos e nutrições padronizadas.

O ICESP oferece aos seus pacientes acesso a um atendimento de qualidade e uma assistência individualizada, desde as consultas ambulatoriais até cirurgia, quimioterapia, radioterapia, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, terapia intensiva, reabilitação e cuidados paliativos, com todos os recursos para o tratamento integral e especializado de pacientes oncológicos.

São aproximadamente 5.000 colaboradores, diretos e indiretos, que fazem do Instituto uma referência na oncologia, demonstrando que é possível oferecer assistência de qualidade aos pacientes da rede pública de saúde com abordagem humanizada e, ao mesmo tempo, especializando profissionais e desenvolvendo ciência. O ICESP vem conquistando reconhecimento como centro de excelência, em âmbito nacional e internacional, com importantes selos e creditações.

Desde a sua inauguração, o ICESP atendeu mais de 105 mil pacientes, sendo que 46 mil permanecem em tratamento. É o primeiro hospital público 100% digital, com prontuário eletrônico e o processo de certificação digital, que aumentam os níveis de segurança, racionalizando o trabalho e reduzindo custos com papel e impressões.

Além do atendimento médico, os profissionais do ICESP desenvolvem atividades de ensino e pesquisa segundo as diretrizes da FMUSP. O objetivo é transformar o Instituto em um centro de pesquisa de referência em nível internacional na área do câncer, inclusive no estudo de novos fármacos e tratamentos inovadores para a doença.

Um dos mais modernos da América Latina, o centro cirúrgico do ICESP conta com estrutura completa para realizar procedimentos cirúrgicos complexos e multidisciplinares. Um dos destaques é para a sala cirúrgica inteligente, onde toda a aparelhagem de imagem e monitoramento é integrada. Um robô, inédito em hospitais públicos paulistas, também auxilia os médicos a realizarem cirurgias no Instituto. O equipamento moderno faz parte de um

protocolo de pesquisa. Sentados à frente de um console, os cirurgiões do ICESP acionam os comandos do robô e têm visão tridimensional, com profundidade, o que permite maior precisão das intervenções. As cirurgias com o robô, importado dos EUA, acontecem em cinco diferentes especialidades oncológicas: urologia, ginecologia, cabeça e pescoço, aparelho digestivo e cirurgias do tórax.

Esse Contrato de Gestão deverá ter continuidade no exercício de 2021.

Milhares de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) passam pelo Instituto do Câncer todos os anos. Os números refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade. Os dados atualizados serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020. Os dados de 2019 estão resumidos no quadro abaixo.

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2019 – UNIDADE DR. ARNALDO	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	213.052
Sessões de quimioterapia	39.692
Sessões de radioterapia	43.482
Cirurgias	7.538
Consultas multiprofissionais e terapias especializadas	122.052
Saídas Hospitalares	18.087
Atendimentos de urgência / emergência	27.813
Total	471.716

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2019 – UNIDADE OSASCO	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	8.899
Consultas multiprofissionais	7.156
Sessões de quimioterapia	4.052
Sessões de Radioterapia	4.004
Total	24.111

Contrato de Gestão – Instituto de Reabilitação Lucy Montoro – IRLM

Inaugurado em setembro de 2009, o **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**, localizado no bairro do Morumbi, foi projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

A assistência à saúde promovida pelo IRLM tem caráter multiprofissional e interdisciplinar, especializada na área da Medicina Física e Reabilitação. Busca promover o tratamento da limitação causada pela incapacidade com o objetivo de atingir o maior nível de independência física e funcional do paciente, visando à reabilitação integral e à inclusão social, considerando as características e grau de deficiência apresentados.

Os programas de reabilitação realizados abrangeram o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente, desde sua admissão no hospital até sua alta, conforme sua incapacidade, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento.

São realizados tratamentos de reabilitação em programas ambulatoriais e de internação, exclusivamente por meio do SUS, e preveem: triagem multiprofissional, ambulatório médico (avaliações e retornos), programa de reabilitação, grupos de orientação, reuniões de equipe, atividade educativa para pacientes e cuidadores, grupo de curativos, ambulatório de ajudas técnicas e ambulatório de bloqueio neuroquímico.

Também provê visita domiciliar e entrosamento com recursos da comunidade, quando necessário. Para tanto, conta com uma equipe formada prioritariamente por: médicos fisiatras; médicos consultores nas especialidades de clínica médica, cardiologia, neurologia e urologia; assistentes sociais; psicólogos; fisioterapeutas; terapeutas ocupacionais; fonoaudiólogos; profissionais da enfermagem; nutricionistas; educadores físicos, além de técnicos em órtese e próteses e em oficinas terapêuticas.

As tecnologias médicas de apoio diagnóstico e terapêutico, que auxiliam a sustentação dos Programas de Reabilitação disponibilizadas no IRLM, são: realidade virtual, urodinâmica, robótica para membros superiores e inferiores, biofeedback vesical, balance system, cicloergômetro com estimulação elétrica funcional, cicloergômetro de membros superiores passivo, bicicleta

ergométrica, exoesqueleto associado à realidade virtual, game terapia, digitalizador 3d, *l.a.s.a.r posture (laser assisted static alignment reference)*, ultrassom, densitometria óssea, equipamento para simulação de equoterapia, bioimpedância elétrica e piscina terapêutica.

Para os programas de reabilitação em regime de internação, o IRLM é referência no Estado de São Paulo, dividindo com o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IMRea) o posto de únicos do Estado a ofertar essa Modelagem de Atendimento. Foram atendidos pacientes com lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares e outras paralisias.

No ambulatório, os programas de reabilitação são voltados prioritariamente para o macroprocesso Infantil (até 6 anos e 11 meses), incluindo deficiências físicas decorrentes de paralisia cerebral, mielomeningocele, paralisia obstétrica e malformações congênitas de membros.

Mediante demandas específicas, relacionadas às necessidades dos pacientes que foram submetidos ao programa de reabilitação em regime de Internação e aos processos de ensino e pesquisa, também foram ofertados atendimentos para lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares, amputações e outras paralisias.

Esta gestão deverá ter continuidade no ano de 2021.

Os dados atualizados de produção do Contrato de Gestão do IRLM serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2020. Os dados de 2019 estão resumidos no quadro abaixo.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - 2019	
Descrição	Quantidade
Internação hospitalar	420
Atendimento ambulatorial – Especialidades Médicas	5.850
Atendimento ambulatorial – Especialidades Não Médicas	27.951
Dispensação de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção	(*) 3.370
Total Geral	34.221

(*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Total da Produção Assistencial

ACÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Desde sua criação, a FFM tem implementado vários programas de assistência social e de atenção à saúde, de relevante valor social, em parceria com a FMUSP, o HCFMUSP e outras instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas.

Conforme demonstrado nas páginas seguintes, para 2021, estão previstas a manutenção dos projetos já em andamento, bem como a ampliação das ações e programas de atendimento assistencial à população.

Assistência Psicológica à População de Suzano

Em março de 2019, dois ex-alunos da Escola Estadual Professor Raul Brasil, localizada no município de Suzano, na Grande São Paulo, invadiram a escola atirando e mataram cinco estudantes e duas funcionárias. Os dois atiradores se mataram no local e, entre os 11 feridos atendidos, um também não sobreviveu.

A tragédia que se abateu sobre a cidade deixou sequelas emocionais nos moradores.

Com uma população estimada de 294 mil habitantes, o município da região do Alto Tietê tem visto a demanda por serviços de saúde crescer de maneira exponencial.

Para atender a essa demanda, a SES, em convênio com o HCFMUSP e a FFM, criou um plano de atendimento de emergência, com a contratação de 47 psicólogos, para atuar em UBSs, CAPs e escolas estaduais da região.

O projeto, iniciado em junho de 2019 e que deverá ter continuidade em 2021, tem como objetivo prestar acolhimento e escuta qualificada à população, oferecendo atendimento em terapia breve individual e grupal e orientação a pais, cuidadores e educadores.

Projeto “Bandeira Científica”

O Projeto **Bandeira Científica** é um projeto de extensão universitária, que teve início no ano de 1957, com iniciativa de alunos da FMUSP, tendo como foco o ensino e a pesquisa.

A cada ano, o Bandeira Científica seleciona um município brasileiro e busca atuar de forma a contribuir com o desenvolvimento da saúde da região.

Em relação ao ensino, o Bandeira Científica procura cumprir seu papel de projeto de extensão universitária, tendo atuação efetiva na formação dos alunos de graduação das diversas unidades que o compõem.

Essas atividades, desenvolvidas por meio da FFM, desde 2001, deverão ter continuidade em 2021, caso a pandemia de Covid-19 esteja sob controle no Brasil.

Unidade Móvel da RRLM

Em 2018, por meio de um Convênio firmado com a SES, a FFM e o HCFMUSP, e que deverá ter continuidade em 2021, a Unidade Móvel da RRLM prestou atendimento multidisciplinar e dispensação de ajudas técnicas a 207 pacientes do município de Jacareí, em cumprimento à demanda do Governo do Estado de São Paulo por força de uma Ação Civil Pública.

A Unidade Móvel da RRLM, veículo de 15,00m de comprimento e 2,60m de largura, possibilita acesso próximo ao domicílio do paciente e tem como objetivo fornecer órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, além de ajudas técnicas que possam contribuir para o processo de reabilitação e minimizar as restrições de mobilidade.

Programa “Visão do Futuro”

As ações do Programa “Visão do futuro”, iniciado em 2009 e desenvolvido pela Divisão de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP, em ação conjunta com a FFM, por meio de Convênios firmados com a SES-SP, foram encerradas no início de 2020.

Seu principal objetivo era a realização de consultas e exames oftalmológicos, em

crianças de 6 a 8 anos da 1ª série do ensino fundamental das escolas públicas estaduais e municipais de São Paulo, previamente submetidas à medida de acuidade visual, a fim de melhorar o aprendizado e o desempenho escolar.

Atendimento no Centro de Atendimento de Emergência em Microcirurgia Reconstructiva e Cirurgia da Mão do IOT do HCFMUSP (CEMIM)

A criação do CEMIM do IOT do HCFMUSP deveu-se ao grande aumento do número de pacientes portadores de traumas de alta complexidade. O fenômeno dos acidentes de motocicleta, a violência urbana, o trânsito caótico e o aumento da velocidade contribuíram para esta situação.

Por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2021, é dar continuidade à realização de cirurgias, dentre elas os reimplantes, revascularizações e retalhos.

Transporte aéreo da equipe de captação de órgão para transplantes de fígado e pâncreas

Objetivando beneficiar os pacientes do HCFMUSP em lista de espera para transplantes de órgãos do aparelho digestivo, são utilizados serviços de transporte aéreo privado de equipes da Divisão de Transplantes de Fígado, Pâncreas e de Órgãos do Aparelho Digestivo do

HCFMUSP, quando da retirada de órgãos para transplantes fora da capital de São Paulo.

Visando à manutenção dessas ações, iniciadas em 2014, foi firmado um Convênio, em 2018, entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM. Essas atividades deverão ter continuidade em 2021.

Centro de Tratamento e Treinamento de Profissionais para o Atendimento de Pacientes com Transexualismo do HCFMUSP

O atendimento a pacientes transexuais no HCFMUSP, considerado um dos quatro Centros de Referência para Tratamento de Transexuais no Brasil, é realizado desde 1998.

Visando à manutenção dessas ações, foi firmado um Convênio, em 2016, entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP, já encerrado.

Essas atividades poderão ter continuidade em 2021, caso a SES-SP aprove a emissão de um novo Convênio.

Centro de Reabilitação do ICESP

O Serviço de Reabilitação do ICESP tem sua atuação direcionada ao atendimento de pessoas com deficiência, transitória ou

definitiva, visando a otimizar seu potencial funcional, nos âmbitos físico, psicológico e de participação social.

O Centro de Reabilitação tornou-se o primeiro no ramo na área oncológica da América Latina a conquistar a acreditação da *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities* (CARF), entidade conhecida mundialmente por estabelecer normas rigorosas para credenciar esse tipo de serviço ambulatorial.

Em 2010, foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no ano seguinte ONA nível II e, em 2014, pela *Joint Commission International* (JCI), metodologias que estabelecem requisitos específicos e acreditam a qualidade e a segurança dos serviços de saúde.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2021.

Promoção das atividades do Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo (CEDMAC)

O Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo do HCFMUSP - CEDMAC é uma parceria da SES-SP com o HCFMUSP, que abrange duas principais vertentes: o atendimento ao paciente com doença reumatológica, que necessite de medicamentos imunobiológicos; e a avaliação

de pedidos administrativos de medicamentos não padronizados, fornecidos pela SES.

Por meio de um Convênio firmado entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM, a meta para 2021 é dar continuidade a essas ações, iniciadas em 2009.

Protocolo para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas

O Protocolo de Cirurgia Craniofacial para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas, desenvolvido pela Divisão de Cirurgia Plástica do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de doações da instituição filantrópica para crianças *Smile Train*, através da FFM, iniciadas em 2008, e beneficiam

pacientes portadores de fissura labiopalatinas que necessitam de reconstrução dos defeitos em lábio, nariz, alvéolo e palato, e suas repercussões na fala e crescimento facial.

Essa parceria deverá ter continuidade em 2021.

Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Desde 2007, o Programa Apoio Financeiro ao Aluno (AFINAL) auxilia financeiramente alunos de graduação da FMUSP, a fim de contribuir para o melhor aproveitamento de seus estudos.

São avaliados a renda familiar e o perfil de necessidade de calouros e veteranos, em paralelo ao programa de inclusão da USP,

voltado principalmente para alunos oriundos de escolas públicas e que morem a uma grande distância do campus.

As contrapartidas exigidas são que o aluno esteja envolvido em algum projeto acadêmico e que não tenha reprovações.

Esse programa deverá ter continuidade em 2021.

PROJETOS DE PESQUISA

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, vem apresentando, ao longo dos anos, importantes resultados.

Na área de projetos de pesquisa, a meta da FFM, em 2021, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Estudo de fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia e a segurança de Ad26.COV2.S para prevenção da COVID-19 mediada pelo SARS-CoV-2 em adultos com 18 anos de idade ou mais

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico Científica firmado, em 2020, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível avaliar a eficácia geral de duas doses de uma Vacina adsorvida COVID-19 (inativada) produzida pela Sinovac, em indivíduos sintomáticos com confirmação virológica de COVID-19, que trabalham como profissionais de saúde em unidades especializadas no tratamento da COVID-19.

Estudo de fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia e a segurança de Ad26.COV2.S para prevenção da COVID-19 mediada pelo SARS-CoV-2 em adultos com 18 anos de idade ou mais

Esta pesquisa, desenvolvida pelos Departamentos de Moléstias Infecciosas e Parasitárias e Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *Family Health International*, com subvenção do NIH, teve início em 2020.

Através deste estudo será possível demonstrar a eficácia de Ad26.COV2.S na prevenção da COVID-19 moderada a grave, confirmada por teste molecular em comparação ao placebo, em adultos soronegativos para SARS-CoV-2.

Associação de Aterosclerose Sistêmica com Doença Neurodegenerativa e Cerebrovascular: Um Estudo Clínico-Patológico

Este estudo, a ser desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, por meio de um *Application* firmado entre a FFM e *Alzheimer's Association*, será iniciado no início de 2021.

Através dessa pesquisa será possível investigar a associação entre aterosclerose em artérias coronárias, carótidas e cerebrais com doenças neurodegenerativas e demência vascular, definidas por critérios clínicos e neuropatológicos.

Estudo da prevalência do Coronavírus COVID-19 na população de doadores de sangue da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo e desenvolvimento de Imunoterapia passiva, através da transfusão de plasma de indivíduos convalescentes em pacientes com doença aguda grave

Esse projeto, desenvolvido pela Disciplina de Moléstias Infecciosas e Parasitária da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM.

Através desse estudo será possível avaliar a viabilidade de produzir soro hiperimune, com indivíduos que tiveram a infecção confirmada por PCR e dos doadores soropositivos, e desenvolver um teste que permita a expansão de estudos epidemiológicos.

Reavaliação da Mortalidade por Causas Naturais no Município de São Paulo durante a Pandemia da COVID-19

Esse projeto, desenvolvido pela Disciplina de Clínica Médica da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM.

As informações sobre os óbitos são fundamentais para a compreensão da pandemia e de seus impactos demográficos e sociais, por essa razão torna-se obrigatória a

revisão das mortes ocorridas nesse período, com métodos clássicos da demografia e da epidemiologia, para que seja desvendado o perfil exato do impacto do coronavírus.

Através desse estudo será possível mostrar, entre 01 de março a 31 de outubro de 2020, dos óbitos de moradores da cidade de São Paulo, quem morreu pela COVID-19 ou com a COVID-19.

Uso do sangue de pacientes imunizados (plasma) para tratamento de novos infectados com Coronavírus em situação de risco através de anticorpos criados por pacientes imunizados. Outras pesquisas no tema do uso de anticoagulantes, como a heparina, e descoberta de novos fármacos

Esse projeto, desenvolvido pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Doação firmado, em meados de 2020, entre a BRF S/A e a FFM.

Seu objetivo principal é avaliar a viabilidade sobre o uso de sangue de pacientes imunizados (plasma) para tratamento de novos infectados, além das pesquisas acerca do uso de anticoagulantes.

Tratamento de pacientes com COVID-19 com transfusão de plasma convalescente: Estudo multicêntrico, aberto, randomizado e controlado

Esse estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em meados de 2020, entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível avaliar a eficácia e segurança da transfusão de plasma convalescente, em pacientes internados com quadro pulmonar grave e potencialmente grave de COVID-19.

PREVINE-TB – Implementação de Novas Estratégias para Prevenção de TB entre pessoas vivendo com HIV no Brasil

Esse estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2020, entre a *Jonhs Hopkins University* e a FFM, com subvenção do NIH.

Trata-se de um estudo que visa à operacionalização do diagnóstico da infecção latente por tuberculose, por intermédio do ensaio laboratorial de liberação de Interferon Gama.

Partnership for Prevention of HPV-Associated Cancers in People Living with HIV: Brazil, Mexico and Puerto Rico

Esse estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2019, entre a *Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University* e a FFM, com subvenção do NIH, e terá continuidade em 2021.

Através dele será possível pesquisar as melhores estratégias para a prevenção de tumores causados por HPV (papilomavírus humano), em mulheres e homens HIV positivos, na América Latina e Caribe.

BASE – brincadeiras para o aprendizado socioemocional: um programa de intervenção precoce na educação infantil

Esse estudo, a ser desenvolvido pela disciplina de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2020, entre a *Harvard Graduate School of Education* e a FFM.

Através dele será possível verificar se o BASE, um kit de 13 brincadeiras para uso no ambiente da educação infantil, é efetivo para o aumento das habilidades sócio emocionais em crianças de 3 a 5 anos frequentadoras de unidades de educação infantil.

Tratamento da depressão em idosos com estimulação magnética transcraniana repetitiva pelo método THETA-BURST: Ensaio Clínico, randomizado, duplo-cego

Esse estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2020, entre a NARSAD – *The Brain and Behavior Research Fund* e a FFM.

Através dele será possível verificar se o método *Theta Burst Stimulation* é uma

alternativa terapeuticamente eficaz e com poucos efeitos colaterais, no tratamento de depressão em pacientes idosos que não toleram o uso de antidepressivos, ou se mostraram refratários a esse tipo de medicação.

Estudo Brasileiro de Autópsia e Imagem

Esse estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2020, entre a *Bill and Melinda Gates Foundation* e a FFM.

Através dele será possível investigar a viabilidade e a eficácia das autópsias virtuais,

aplicadas de acordo com critérios e sistemas orgânicos diferentes, confrontando o desempenho de dois métodos de autópsia: **a)** virtual (por métodos de imagem - Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética); e **b)** convencional.

Interação entre fatores clínicos e genéticos com a progressão tumoral e resistência a quimioterápicos em neoplasias desenvolvidas em crianças e adolescentes, tratados no Serviço de Onco-Hematologia do ITACI

Essa proposta, elaborada pelo ITACI, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovada, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

Através dessa pesquisa será possível identificar marcadores moleculares prevalentes nos pacientes com as neoplasias sarcomas Edwing, neuroblastoma e retinoblastoma, que atuem como alvos terapêuticos na progressão tumoral e na ação dos quimioterápicos em crianças e adolescentes.

Projeto de reabilitação neurológica e redução de custo em cranioplastia-SUS inovação: Resultados cirúrgicos, funcionais e cosméticos em doentes com falha óssea da calota craniana submetidos à cranioplastia com acrílico ou sem o uso de dispositivos modeladores de prototipagem

Esse projeto, elaborado pelo Departamento de Neurologia do HCFMUSP, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovada, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

Por meio desse estudo será possível comparar os doentes submetidos à cranioplastia à mão livre, cranioplastia com uso de osso e cranioplastia delineada com modelagem universal, além de desenvolver dispositivos para moldagem universal da calota craniana com material descartável ou não descartável.

Indicadores clínicos e biológicos do envelhecimento precoce e da demência em adultos e idosos com Síndrome de Down (SD): caracterização das demandas clínicas e perspectivas de intervenção

Essa proposta, elaborada pelo LIM 27 do HCFMUSP, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovada, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

Através dessa pesquisa será possível estabelecer os indicadores clínico-funcionais e investigar os marcadores biológicos do envelhecimento precoce e da demência na Síndrome de Down, e caracterizar as demandas assistenciais e as perspectivas de intervenção para promoção de saúde mental e prevenção do declínio cognitivo e funcional nesta população.

Avaliação da vascularização do cólon com utilização de Verde de Indocianina Fluorescente nas operações de reconstrução do trânsito intestinal por laparoscopia

Essa proposta de pesquisa, elaborada pelo Departamento de Cirurgia Geral e Trauma do HCFMUSP, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no

âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovada, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

Por meio desse estudo será possível identificar se o uso de Verde de Indocianina Fluorescente muda a conduta cirúrgica durante

a realização de anastomose nas reconstruções de trânsito intestinal com anastomose colorretais.

Desenvolvimento de instrumento abrangente para identificação de indivíduos com alto risco para câncer hereditário

Essa proposta, elaborada pelo ICESP, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovada, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

Por meio desse estudo será possível desenvolver um sistema de escore, simplificado e abrangente, para a identificação de indivíduos com alto risco de câncer hereditário e que possam se beneficiar de medidas de redução de risco.

Coorte Qualiaids-BR: Efeitos da organização do serviço de tratamento no alcance e manutenção da supressão viral do HIV e na cura da coinfeção com tuberculose na coorte de pacientes do SUS que iniciaram tratamento antirretroviral de 2015 a 2018: Parte 1 – Construção da base e análise descritiva dos dados da coorte

Esta pesquisa, a ser desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, foi iniciada no final de 2020.

Por meio desse estudo será possível analisar os efeitos da organização do serviço de

tratamento no alcance e manutenção da supressão viral, e na cura da tuberculose dos casos de coinfeção HIV/TB, na coorte de pessoas que iniciaram o tratamento antirretroviral do HIV entre junho de 2015 e junho de 2022.

Estabelecimento de um genoma de referência da população brasileira – Projeto Genoma de Referência do Brasileiro

Este projeto, a ser desenvolvido pelo Instituto de Biociências da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2019.

Nossa população é muito heterogênea em relação à sua genética, que é pouco investigada. O estudo propõe o sequenciamento genômico e a criação de

banco de dados clínicos e genômicos da população brasileira, valendo-se dos estudos de coortes financiados pelo MS. Isso permitirá melhor diagnóstico/prevenção de doenças com componentes genéticos em brasileiros, e desenho de políticas públicas de saúde baseadas na nossa genética.

Avaliação da eficácia de Nivolumabe em Adenocarcinoma de próstata com e sem anormalidades nas vias de reparo do DNA

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP e viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a *Conquer Cancer Foundation of ASCO* e a FFM, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível determinar o efeito antitumoral do Nivolumabe, em portadores de câncer de próstata metastático resistente à castração, após progressão ao tratamento baseado em taxanos em tumores DRD positivos e negativos.

Diagnóstico e monitoramento da doença de Alzheimer com o uso de volumetria do *locus ceruleus*

Este projeto, desenvolvido pelo InRad e viabilizado por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo *Grinberg Laboratory – University of California San Francisco*, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Por meio desse estudo será possível desenvolver um algoritmo baseado em imagem de ressonância magnética, validado histologicamente para avaliar alterações volumétricas do *locus ceruleus*, que capturem a progressão neuropatológica associada à Doença de Alzheimer para uso clínico.

Otimizando a reabilitação para a dor do membro fantasma utilizando a terapia do espelho e a estimulação transcraniana por corrente contínua

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea e viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e *The Spaulding Rehabilitation Hospital*, teve início em 2019 e deverá ser encerrado em 2020.

Através desse estudo será possível avaliar a eficácia da estimulação transcraniana de corrente contínua e da terapia espelho, como ferramentas de reabilitação para o tratamento de doentes com dor crônica em membro fantasma.

Diagnóstico das principais barreiras ao tratamento da fibrilação atrial na atenção primária e em hospital comunitário

Este projeto, desenvolvido pelo HU-USP e viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of Birmingham*, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Por meio desse estudo será possível investigar, nos pacientes com fibrilação atrial e

profissionais de saúde que atendem esses pacientes, o entendimento das barreiras existentes à implementação do tratamento adequado utilizando anticoagulantes antagonistas da vitamina K na atenção primária.

Tendências nas emissões de gases de efeito estufa da alimentação brasileira usando GGDOT (*Greenhouse Gas and Dietary choices Open source Toolkit*)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM, a FMUSP, a *University of Manchester* e a *University of Sheffield*, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Por meio desse estudo será possível avaliar a tendência das emissões de gases de efeito estufa, provenientes da alimentação no Brasil, e verificar a sua relação com as mudanças nos padrões alimentares da população, considerando o grau de processamento dos alimentos.

Intervenção para melhoria do monitoramento clínico em serviços de assistência ambulatorial a pessoas com HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizado por meio de um contrato

firmado entre a FFM e a *ViiV Healthcare UK Ltd.*, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Através desse estudo será possível promover a implementação efetiva da utilização do Sistema de Monitoramento

Clínico, em serviços ambulatoriais de tratamento da infecção pelo HIV de quatro regiões do Estado de São Paulo.

Avaliar a tendência de prevalência dos marcadores sorológico para doenças infecciosas passíveis de transfusão sanguínea entre doadores de sangue em três hemocentros nacionais: Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de SP, Hemocentro de MG (HEMOMINAS) e Hemocentro de PE (HEMOPE)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP e viabilizado por meio de um contrato firmado entre o Vitalant Research Institute, a FFM e a FMUSP, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Este programa dará continuidade a alguns estudos que faziam parte do REDS III, como o

seguimento da coorte de pacientes com anemia falciforme e o banco de dados de doadores de sangue nos hemocentros participantes, bem como continuará a vigilância de epidemias relacionadas a arboviroses e novos agentes infecciosos, além de estender o alcance do banco de dados em dois sítios que agora incluirá as informações de bolsas de sangue e receptores de sangue.

Violência Comunitária e Saúde Mental do Adolescente no Município de São Paulo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizado por meio de um *Collaboration Agreement* firmado entre a *University College London* e a FFM, a FMUSP, a UFPel, a UFBA, a ABRASCO e a FAPEX, teve

início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Através desse estudo será possível investigar a associação entre exposição à violência comunitária e problemas de saúde mental, especialmente o Transtorno de Estresse Pós-traumático.

Desvendando fatores causais relacionados a neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Esta pesquisa, desenvolvida pela Disciplina de Geriatria da FMUSP e viabilizado por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo *Grinberg Laboratory* da Universidade da Califórnia, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Por meio desse estudo será possível elucidar quais são os fatores celulares específicos que contribuem para o acúmulo de tau em neurônios, para assim avançar o entendimento dos mecanismos celulares neurodegeneração e identificar alvos terapêuticos da doença de Alzheimer.

Efeito do perfil de microbiota intestinal sobre a ocorrência de delirium em idosos agudamente enfermos hospitalizados

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 66 e viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Hebrew Senior Life*, com subvenção do NIH, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Este estudo é um protocolo voltado para delírio em idosos e alterações da microbiota intestinal, que visa a averiguar possível disbiose nesta população.

Desvendando fatores causais relacionados a neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Este projeto, desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP e viabilizado por meio de uma *Collaboration Letter* emitida pelo *Grinberg Laboratory* da Universidade da Califórnia, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Este estudo está baseado na premissa de que o grau de vulnerabilidade neuronal seletiva para lesões com acúmulo de proteína tau depende de fatores protetores ou sensibilizantes, expressos de forma diferenciada em neurônios distintos.

Dengue, Zika e Chikungunya - Manifestações Neurológicas durante uma Epidemia Múltipla de Arboviroses Emergentes em Fortaleza/CE

Esta pesquisa, desenvolvido pelo IMT-USP, por meio de uma *Grant Letter* firmada entre a FFM e *The Encephalitis Society*, teve início em 2019 e deverá ser encerrado em 2020.

Através desse estudo piloto será possível investigar aspectos clínicos e laboratoriais de

18 pacientes, que desenvolveram encefalite durante uma tripla epidemia de Dengue, Zika e Chikungunya no nordeste brasileiro, de junho de 2015 a dezembro de 2017.

O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: efetividade do uso sob demanda e do protocolo de seguimento clínico predominantemente à distância - (Projeto Combina – fase 3)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Através desse estudo será possível contribuir para a ampliação do acesso de

populações mais vulneráveis ao HIV à pré-exposição sexual (PrEP), por meio do conhecimento da efetividade do esquema de uso da profilaxia sob demanda e de um protocolo clínico que associa avaliações clínicas à distância e presencial.

One Health Brazilian Resistance - Base Genômica Integrada para Vigilância, Diagnóstico, Gerenciamento e Tratamento da Resistência Antimicrobiana na Interface Humana-Animal-Ambiental

Esta pesquisa, desenvolvida pelo ICB-USP, por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a FFM e a FIOTEC, teve início em 2019 e deverá ser encerrado em 2020.

O projeto propõe a criação do OneBR (*One Health Brazilian Resistance*), o primeiro banco

de dados genômico, curado e integrado com algoritmos baseados em Inteligência Artificial, a ser utilizado por diferentes profissionais brasileiros, que permitirá rastrear a origem das bactérias e conhecer seu perfil de resistência.

Melhorando a Detecção e o Tratamento da Injúria Renal Aguda (IRA) em Países de Baixa e Média Renda: Um Projeto de Implementação

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 12, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Sociedade Internacional de Nefrologia, foi iniciada em 2019 e deverá ser encerrada em 2020.

Considerando que a Injúria Renal Aguda (IRA) é uma síndrome frequente, evitável e

tratável, este projeto visa a incluir melhorias sustentáveis no cuidado clínico da doença e para aperfeiçoar a abordagem de pacientes com enfermidades que podem evoluir para a IRA.

Ensaio clínico fase IV, duplo cego, randomizado de não-inferioridade para avaliação de segurança e imunogenicidade da vacina influenza trivalente sazonal do Instituto Butantan em comparação com a vacina influenza trivalente sazonal da Sanofi-Pasteur

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP e pelo ICr e viabilizado por meio de Acordos de Cooperação Técnico Científica firmados entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM, teve início em 2019 e foi encerrado em 2020.

A pesquisa buscava determinar, em populações de adultos e idosos, se a imunogenicidade provocada pela dose única da vacina contra a gripe sazonal trivalente do Instituto Butantan não era inferior àquela elicitada por uma dose única de vacina influenza sazonal trivalente da Sanofi.

Ensaio Clínico fase I duplo cego randomizado controlado com placebo para a avaliação de segurança e imunogenicidade e determinação de dose do antígeno influenza H7N9 adjuvantado com duas formulações de adjuvantes diferentes em voluntários adultos saudáveis no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP e pelo ICr e viabilizado por meio de Acordos de Cooperação Técnico Científica firmados entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM, teve início em 2018 e foi encerrado em 2020.

Através dessa pesquisa foi possível avaliar a segurança, imunogenicidade e o efeito poupador de dose do antígeno da influenza H7N9, formulado com dois adjuvantes diferentes.

Consultoria para desenvolver currículo e coletar dados para avaliar uma intervenção parental em grupo em Boa Vista

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Pediatria da FMUSP e viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2019, entre a FFM e o Banco Internacional de Desenvolvimento – BID, deverá ter continuidade em 2021.

Seu objetivo é conscientizar as famílias acerca da importância de estimularem seus bebês, desde o nascimento, conversando, brincando e interagindo com eles de várias formas, sem a necessidade de contar com brinquedos caros e sofisticados.

O projeto piloto envolveu em torno de 800 crianças, de 9 a 12 meses, nascidas em famílias em situação de vulnerabilidade da zona oeste da capital paulista. A segunda etapa será desenvolvida na cidade de Boa Vista (RR), cidade de mais de 300 mil habitantes, e o objetivo é impactar todas as crianças em situação de vulnerabilidade com até dois anos de idade.

Estudo clínicoepidemiológico e histológico de neoplasias na população que vive com HIV/Aids e em indivíduos sem a infecção por HIV que evoluíram a óbito no ICESP

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP e viabilizado por meio de uma *Purchase Order* emitida, em nome da FFM, pela *The George Washington University*, teve início em 2018. Em 2019, foi firmado um Agreement entre a FFM e *The George Washington University*, com subvenção do NIH, para dar continuidade à pesquisa.

Por meio desse estudo será possível analisar e comparar os tecidos tumorais, quanto à presença e perfil de resposta imune infiltrativa intratumoral, em indivíduos infectados e não infectados por HIV, que evoluíram a óbito.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2021.

Fortalecendo o cuidado à violência contra a Mulher nas ações de saúde sexual e reprodutiva da atenção primária em São Paulo

Este é um estudo multicultural financiado pelo *National Institute for Health Research-UK*, por meio da *Bristol University* e da *London School of Hygiene & Tropical Medicine*, que teve início em 2018, é desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e deverá ter continuidade em 2021.

Por meio dessa pesquisa será possível implementar uma intervenção para violência contra a mulher, em oito UBS, e avaliar mudanças na identificação, acolhimento e referenciamento de casos de violência contra a mulher; e mudanças na saúde sexual e reprodutiva nas experiências de violência das mulheres identificadas nos serviços.

Efeito da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, hemodinâmica, na mucosa da via aérea e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico controlado em suínos

Este estudo, iniciado em 2018 e elaborado pela Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Departamento de Gastroenterologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Parceria firmado entre a Laboratórios Ferring Ltda., a USP e a FFM, e deverá ter continuidade em 2021.

Com essa pesquisa será possível avaliar, em suínos, os efeitos da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, mucosa de via aérea, hemodinâmica e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico grave.

Estudo do Tratamento Funcional da Dor Incapacitante Decorrente da Osteartrose de Joelho em Programa do Sistema Único de Saúde

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo IMRea, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONAS, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. O início de suas atividades, entretanto, depende de liberação dos recursos da conta captação para a conta movimento.

O estudo se propõe a realizar uma avaliação sistematizada da sensibilização periférica e central e randomizar intervenções para melhorar o controle algico e funcional dos pacientes com dor intensa e osteoartrose acentuada.

Tratamento de metástases cervicais do carcinoma de tireoide por ablação térmica percutânea guiada por ultrassonografia

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo ICESP, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal, foi iniciado em meados de 2020 e terá continuidade em 2021.

Através deste estudo será possível trazer novas informações sobre o diagnóstico e tratamento do câncer da tireoide, notadamente naqueles doentes que apresentam lesões metastáticas cervicais passíveis de tratamento percutâneo por ablação térmica.

Interações pais-filhos e desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo IPq, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *President and Fellows of Harvard College*, teve início no final de 2018 e foi encerrado em 2020.

Por meio dessa pesquisa foi possível identificar a amplitude da variação da

quantidade e da qualidade da entrada de linguagem que as mães, em uma área urbana pobre no Brasil, usam durante uma interação de brincadeira com seus filhos, aos 12 meses de vida.

O efeito do Programa de Visitação para Jovens Gestantes sobre o Desenvolvimento Infantil: Um Estudo Piloto

Este projeto, desenvolvido pelo IPq, de 2016 a 2018, por meio de um contrato mantido com a FIOTEC, teve continuidade, a partir de 2018, através de outro contrato, firmado entre a FFM e o Instituto Lemann, e foi encerrado em 2020.

Este estudo consistia na codificação e análise secundária de dados coletados como parte de um projeto de pesquisa em São Paulo,

Brasil (intitulado “Interações pais-filhos e desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil”) e visava a identificar a amplitude da variação da quantidade e da qualidade da entrada de linguagem que as mães, em uma área urbana pobre no Brasil, usam durante uma interação de brincadeira com seus filhos, aos 12 meses de vida.

Usando a Coorte de 100 milhões de brasileiros para estabelecer limites críticos de poluição do ar para a Saúde Infantil no Brasil

Este estudo é desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Bill and Melinda Gates Foundation*, teve início no final de 2018 e deverá ser encerrado em 2020.

Trata-se de Coorte de 100 milhões de brasileiros, junto com dados espaciais de poluição atmosférica em alta qualidade e resolução, que visam a não só analisar as associações entre poluição do ar e problemas de saúde ao nascimento, como também definir limites críticos de poluição do ar no Brasil.

Avaliação do impacto do programa de saúde da família no desenvolvimento da criança – Coorte ROC

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o

Swiss Tropical and Public Health Institute, teve início em meados de 2018 e deverá ter continuidade em 2021.

Através dele será possível: investigar o impacto das adversidades, no início da vida, nos resultados de crianças e adultos; e

identificar as intervenções mais críticas para melhorar os resultados de saúde, em países de baixa e média renda.

Ensaio randomizado sobre o uso enteral de glutamina para minimizar lesões térmicas - RE-ENERGIZE

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Anestesiologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2018, entre o *Kingston General Health Research Institute*, o HCFMUSP e a FFM, e deverá ter continuidade em 2021.

Através dele será possível obter mais informações sobre o uso da glutamina como suplemento nutricional em pacientes queimados graves.

“Dias potenciais de gravidez perdidos” (DPGP): uma medida inovadora da idade gestacional para avaliar intervenções e resultados de saúde materno-infantil

Este estudo é desenvolvido pela FSP-USP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Bill and Melinda Gates Foundation*, teve início no final de 2018 e deverá ter continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível desenvolver e explorar uma medida inovadora

da idade gestacional, chamada “dias potenciais de gravidez perdidos”, para produzir evidências de sua associação com a saúde materna e infantil, morbidade e mortalidade a curto, médio e longo prazo.

Desenvolvendo e testando o aplicativo Motherly: uma intervenção automatizada para promover saúde mental de jovens mães

Esta pesquisa, iniciada, em 2018, pelo IPq, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e entre a FFM e o Grand Challenges Canada, deverá ter continuidade em 2021. O mesmo projeto também contou com o apoio da The Open Society Policy Center, no final de 2019, por meio de um Grant.

Através desse estudo será possível desenvolver um aplicativo, que será instalado nos smartphones de mulheres grávidas, para que elas relatem seu cotidiano e recebam mensagens de apoio que ajudem a garantir seu bem-estar.

Retratos da Mama

Esse projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi iniciado em meados de 2019, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal, e terá continuidade em 2021.

Este é um estudo de coorte observacional, onde pacientes com câncer de mama triplo negativas, com faixa etária menor que 40 anos, serão submetidas a teste genético (exoma do tumor e do sangue periférico). As mutações genéticas serão analisadas e associadas à evolução clínica e qualidade de vida do paciente.

Ensaio clínico randomizado e controlado por agrupamento para a redução da pressão arterial entre idosos com hipertensão e depressão atendidos pela Estratégia Saúde da Família em São Paulo, Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 23, por meio de um Contrato firmado entre a FFM e a *Harvard T. H. Chan School of Public Health*, foi aprovada em meados de 2018 e deverá ter continuidade em 2021.

Neste estudo será comparada a efetividade, a relação custo-efetividade e a melhora no controle da pressão arterial entre o grupo controle e o grupo que irá receber a intervenção psicossocial.

Caracterização da astrogliopatia por Tau no envelhecimento e em doenças neurodegenerativas

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Neurologia do HCFMUSP, por meio de um *Application* firmado entre a FFM e *Alzheimer's Association*, foi iniciado em meados de 2018 e deverá ser encerrado em 2020.

Através dessa pesquisa será possível: identificar possíveis fatores de risco para o

desenvolvimento precoce de Alzheimer (DA); analisar a presença de DA em encéfalos de indivíduos com menos de 65 anos; e identificar fatores de risco sociodemográficos, clínicos e genéticos associados ao desenvolvimento precoce da patologia e de sintomas.

Classificadores para diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista usando o rastreamento do olhar

Esse projeto, desenvolvido pelo IPq, foi iniciado no final de 2019, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal, e deverá ter continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível desenvolver métodos computacionais que

contribuam com o diagnóstico precoce e mais objetivo do Transtorno do Espectro Autista, a partir de sinais de rastreamento do olhar, assim como desenvolver classificadores e análises de agrupamentos usando os dados de rastreamento do olhar em conjunto com dados fenotípicos e epidemiológicos.

Estudo randomizado para prevenir eventos vasculares em HIV – REPRIEVE (A5332)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 60 e pela Disciplina de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a *Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General Hospital)*, com parte da

subvenção do NIH, teve início em 2017 e deverá ter continuidade em 2021.

Seu objetivo é avaliar os efeitos da pitavastatina na prevenção de eventos adversos cardiovasculares maiores em pacientes em tratamento de infecção por HIV.

Da ciência básica à prática clínica: infusão de linfócitos modificados para promover a erradicação viral – Estudo BELIEVE

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 60, por meio de um contrato firmado entre a FFM e *The George Washington University* com

subvenção do NIH, teve início em 2017 e foi encerrado em 2018.

No mesmo ano de seu encerramento, foi firmado um novo contrato com a *Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University*, com subvenção do NIH, viabilizando, assim, a continuidade do estudo em 2021.

O estudo abrange quatro núcleos de pesquisa que visam a: compreender formas de

aprimorar a habilidade dos linfócitos T citotóxicos na eliminação do HIV; amplificar a função das células NK; e aproveitar as células T, as células NK e as respostas mediadas por anticorpos no contexto da infecção nos adultos e crianças pelo HIV.

Pesquisa de Marcadores Cerebrais associados ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IPq, por meio de contrato firmado entre a FFM e *Research Foundation for Mental Hygiene (The New York Psychiatric Institute)* com subvenção do NIH, teve início em 2018 e deverá ter continuidade em 2021.

Por meio desse estudo será possível identificar marcadores cerebrais reprodutíveis, que correspondam a comportamentos específicos mensuráveis pertencentes a dimensões de sintomas do transtorno obsessivo-compulsivo.

Vinculação e retenção de pessoas com HIV em serviços públicos de saúde: um projeto demonstrativo na cidade de São Paulo, Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre a FFM e a Aids Healthcare Foundation do Brasil, teve início em 2017 e deverá ter continuidade em 2021.

Seu objetivo é estudar a frequência, as barreiras de acesso e os perfis de

vulnerabilidade da vinculação e de diferentes padrões de retenção de pessoas infectadas pelo HIV, em serviços públicos de saúde do município de São Paulo, assim como analisar os efeitos de tecnologias de saúde que visam a reduzir esses eventos no contexto brasileiro.

Arbobios Um estudo Translacional para a identificação, caracterização e validação de biomarcadores da gravidade em infecções por arbovírus

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-USP, por meio de um convênio firmado entre a FFM, a USP, a FAPESP e a Mériex S.A., teve início em 2018 e deverá ter continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível identificar e validar biomarcadores prognósticos para as doenças por Dengue, Chikungunya e Zika, que permitam a

estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbimortalidade: dengue grave, doença articular inflamatória crônica pós-Chikungunya, e síndrome congênita por Zika com afecção neurológica, respectivamente.

Desfechos clínicos da infecção pelo vírus Zika em pacientes com Doença Falciforme

Esta pesquisa, iniciada, em 2017, pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FMUSP, a FFM e o Blood Systems Research Institute, deverá ter continuidade em 2021.

O estudo pretende realizar uma caracterização abrangente do impacto clínico do vírus Zika na doença falciforme e identificar as principais vias envolvidas na fisiopatologia do vírus Zika.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Esta pesquisa, iniciada, em 2017, pelo LIM 60 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *Case Western Reserve University* com subvenção do NIH, deverá ter continuidade em 2021.

A hipótese do estudo é que a vacina sob investigação fabricada no Instituto Butantan é segura e confere proteção contra infecção sintomática por dengue de 80% ou mais, com o valor de 25% no limite inferior do intervalo com 95% de confiança.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico Científica firmado, em 2016, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM, e deverá ter continuidade em 2021.

Não há, até o momento, nenhuma vacina licenciada para prevenção da dengue com proteção contra os quatro sorotipos de dengue. Através dessa pesquisa será possível avaliar a eficácia e a segurança da Vacina Dengue 1,2,3,4 (atenuada) produzida pelo Instituto Butantan.

Estudo de Incidência de influenza entre crianças e adolescentes em Araraquara, Brasil, 2016-2017

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-USP, por meio de contrato firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., teve início no final de 2016 e foi encerrado em 2020. Trata-se de emenda ao projeto intitulado “Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e

média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara- SP”.

Por meio dessa pesquisa será possível determinar a incidência das infecções sintomáticas pelo vírus influenza e outros vírus respiratórios na coorte estudada, que subsidiem a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara – SP

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-USP, por meio de um contrato firmado entre a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., o HCFMUSP e a FFM, teve início em 2014 e deverá ter continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível delinear e implementar estudos epidemiológicos que subsidiem a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra a dengue.

Um estudo de fase 2b/3 duplo-cego, de segurança e eficácia de cabotegravir injetável em comparação com fumarato de tenofovir desoproxila/entricitabina (TDF/FTC) diariamente por via oral, para profilaxia pré-exposição em homens cisgênero e mulheres transgênero não infectados pelo HIV e que fazem sexo com homens

Esta pesquisa, desenvolvida pelas Disciplinas de Imunologia e Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Family Health

International, com subvenção do NIH, teve início em 2016 e deverá ter continuidade em 2021.

Através deste estudo será possível comparar a incidência de HIV entre os participantes; fazer avaliações dos fatores relacionados à infecção pelo HIV, hepatite, ou

infecções sexualmente transmissíveis; e analisar possíveis interações medicamentosas entre as terapias de hormônios sexuais para transexuais.

Uso da fluorescência a Laser com sistemas SPY ELITE, PINPOINT e Plataforma Robótica FIREFLY no Tratamento Cirúrgico do Câncer

Esse projeto, iniciado pelo ICESP em meados de 2016, e que deverá ter continuidade em 2021, foi aprovado pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

Através deste estudo será possível: **1)** determinar a incidência de complicações relacionadas à isquemia tecidual pós-operatórias em pacientes submetidas a procedimentos cirúrgicos oncológicos; **2)** analisar a influência do mapeamento circulatório e potenciais associações com a

incidência e prevenção de complicações determinadas no item 1) e comparar com a série histórica da mesma instituição; **3)** avaliar a eficácia do método para identificação de estruturas linfonodais de interesse no estado e tratamento de pacientes com tumores digestivos, urológicos e ginecológicos; e **4)** avaliar o impacto das complicações locais e sistêmicas no custo hospitalar do tratamento cirúrgico do câncer e a influência do uso da fluorescência no tratamento cirúrgico do câncer.

Proteção contra a AIDS mediada pelo GBV-C

Este subprojeto, iniciado, em 2016, pelo LIM 60 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *University of Wisconsin Madison* com subvenção do NIH, deverá ter continuidade em 2021.

Por meio desse estudo será possível

determinar um dos aspectos mais importantes da biologia do vírus GBV-C: o tropismo tecidual do vírus em humanos, a fim de determinar quais células, permissíveis à replicação viral, são responsáveis pela alta carga viral encontrada *in vivo*.

Fatores de risco e proteção para comportamento violento entre adolescentes no Município de São Paulo - Projeto São Paulo para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of Cambridge*, teve início no final de 2016 e deverá ser encerrado em 2020.

Através dessa pesquisa será possível: **1)** estimar a prevalência de comportamento

violento e vitimização; **2)** investigar a associação entre características individuais, situacionais-relacionais e contextuais com comportamento violento e vitimização; e **3)** analisar, de forma comparativa, a prevalência e fatores associados ao comportamento violento e vitimização em São Paulo, Montevideo e Zurique.

Programas e políticas para prevenção de obesidade em países de renda baixa, média e em transição - estudos de fomento à evidência e avaliação de programas

Este projeto, desenvolvido pelo NUPENS, por meio de um acordo firmado entre a FFM e *The University of North Carolina at Chapel Hill*,

teve início em 2016 e deverá ter continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa serão produzidos: **1)** estudos sobre padrões de consumo alimentar; **2)** estudos sobre prevalência de obesidade, hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à alimentação no Brasil; **3)** estudos sobre elasticidade de preços para

bebidas e alimentos não essenciais; e **4)** base de dados com a composição nutricional de bebidas e alimentos industrializados, revisão de fontes de dados brasileiros sobre propaganda de alimentos e plano de pesquisa para avaliar políticas regulatórias brasileiras sobre alimentação no ambiente escolar.

VIA T HELPER 17 no Diabetes Mellitus Tipo 1 Autoimune

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 18, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *European Foundation for the Study of Diabetes*, foi iniciado em 2016 e encerrado em 2020.

Através dessa pesquisa foi possível definir *Single Nucleotide Polymorphisms* relacionados com a via T helper 17 que pudessem estar envolvidos na predisposição ao diabetes mellitus tipo 1 autoimune.

Participação dos astrócitos localizados na superfície ventrolateral do bulbo nas respostas ventilatórias à hipercapnia e hipóxia

Esta pesquisa, iniciada, em 2017, pelo ICB-USP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e *The Ohio State University* com subvenção do NIH, deverá ter continuidade em 2021.

Acredita-se que a expressão correta do gene Paired-like homeobox 2b (PHOX2B) é necessária para o estabelecimento de uma

funcionalidade adequada do processo da quimiorrecepção central e, assim, regular os níveis de dióxido de carbono em condições consideradas fisiológicas.

Os experimentos elaborados neste projeto procuram testar essa hipótese e serão realizados por meio de técnicas neurofisiológicas e neuroanatômicas.

Teste Multiplex para avaliação de cura da doença de Chagas

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 46, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of Georgia* com subvenção do NIH, foi aprovado no final de 2016 e deverá ter continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível o desenvolvimento de um teste de cura que

possa identificar indivíduos previamente expostos à infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e que tenham evoluído para a cura, com ou sem tratamento terapêutico.

Estudo de coorte com mulheres gestantes para avaliação do risco de malformações congênitas e outras consequências adversas para a gravidez após infecção por Zika Vírus — Consórcio ZIKAlliance

Este estudo foi iniciado, no final de 2016, pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a European Union by European Commission, e deverá ter continuidade em 2021.

Por meio dessa pesquisa será possível avaliar a relação causal entre a infecção pelo vírus Zika durante a gravidez e as malformações congênitas.

Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global: Estudos observacionais de velocidade, uso de capacete, cinto de segurança, equipamentos de retenção para crianças e direção sob o efeito do álcool, na cidade de São Paulo

Essa pesquisa, desenvolvida pelo LIM 40, por meio de um contrato firmado, em 2015, entre a FFM e a *Johns Hopkins University*, deverá ter continuidade em 2021.

Através desse estudo observacional será possível coletar dados de cinco fatores de risco

para acidentes de trânsito: uso de capacetes por motociclistas; uso de cinto de segurança; uso de equipamentos de retenção para crianças em veículos; direção com excesso de velocidade de segurança; e uso de álcool.

Desenvolvimento de um Atlas Anatômico de Tomografia Computadorizada para Aplicação em Equipamentos de Tomografia por Impedância Elétrica

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 09 do HCFMUSP, foi iniciado em 2014, por meio de convênio firmado entre a FINEP, a FFM, o HCFMUSP e a Timpel S/A, e encerrado em 2020.

Seu objetivo era o desenvolvimento de um Atlas Anatômico, ou seja, um banco de dados

unificado com informações antropométricas, imagens tomográficas e dados de função pulmonar, que terá aplicação em tomógrafos por impedância elétrica, alcançando-se uma precisão e resolução espacial muito melhores do que as disponíveis nos tomógrafos atuais.

Produção de eCG Recombinante a partir de diferentes sistemas de expressão (células de mamífero)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 25, por meio de um contrato firmado entre a Ouro Fino Saúde Animal Ltda., a FMUSP e a FFM, teve início em 2015 e deverá ter continuidade em 2021.

Através desse estudo será possível

viabilizar a produção recombinante inédita de proteínas terapêuticas de interesse em saúde animal, de maneira a preservar a atividade biológica *in vivo* destas proteínas, tanto em animais de laboratório como nas espécies alvo.

Vacina contra o *S. pyogenes* para prevenção de Febre Reumática e Doença Reumática Cardíaca: estudo clínico fase I/IIa

Este estudo, desenvolvido pelo InCor, por meio de um Contrato firmado entre o HCFMUSP, a FFM e o BNDES, teve início em 2015 e deverá ter continuidade em 2021.

Por meio dessa pesquisa será possível a realização de ensaio clínico de fase I/IIa de uma

vacina inteiramente produzida no Brasil contra o *Streptococcus pyogenes*, para prevenir novos casos de febre reumática e doença reumática cardíaca.

Latin America Treatment & Innovation Network in Mental Health

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, iniciado em 2014, por meio de um contrato firmado entre o NIH e a FFM, deverá ser encerrado em 2020.

Através desta pesquisa será possível avaliar a eficácia de uma intervenção, por mensagens de telefonia móvel automática assistida por auxiliares de enfermagem, no tratamento de sintomas de depressão em

indivíduos com doenças físicas crônicas (diabetes e/ou hipertensão) atendidos em unidades da Estratégia de Saúde da Família no

município de São Paulo; e avaliar o custo-efetividade deste programa de intervenção.

Genômica de paisagens em gradientes latitudinais e ecologia de *Anopheles darlingi*

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Epidemiologia da FSP-USP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Health Research Incorporated* com subvenção do NIH, teve início em 2014 e foi encerrado em 2020.

Seu objetivo era examinar aspectos biológicos de *Anopheles darlingi*, que têm sido subestimados, com o objetivo de identificar os principais mecanismos responsáveis para o sucesso do vetor na transmissão da malária.

Perspectivas de eliminação da malária residual na Amazônia rural brasileira: estratégia de investigação de reservatórios de *Plasmodium vivax*

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, teve início em 2014 e deverá ter continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível implementar e avaliar uma estratégia para detectar portadores sintomáticos e

assintomáticos do parasita em áreas de transmissão residual de malária, centrada no monitoramento de potenciais focos de transmissão em torno de episódios clínicos diagnosticados por Busca Ativa ou Busca Passiva de casos febris.

Combinação de Estimulação Cerebral e Estimulação de Nervos Periféricos para Aumentar os Efeitos Benéficos da Estimulação Elétrica Funcional Sobre a Mão Parética, após Acidente Vascular Cerebral

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Neurologia do HCFMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o NIH, foi iniciada em 2012 e deverá ser encerrada em 2020.

Neste estudo será testada a hipótese de que a estimulação transcraniana com corrente

contínua e a estimulação somatossensitiva sob a forma de estimulação sensitiva periférica irão aumentar os efeitos da estimulação elétrica funcional e do treino tarefa-específico sobre a função motora em pacientes com acidente vascular cerebral.

Centro de Pesquisas de Biomarcadores em Doenças Tropicais Negligenciadas de São Paulo - Minas Gerais

Este estudo foi iniciado, em 2012, pelo LIM 46 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e o NIH, e deverá ter continuidade em 2021.

Pot meio dessa pesquisa será possível, a longo prazo, estabelecer um Centro de

Excelência para Pesquisa em Biomarcadores de Doenças Infecciosas Negligenciadas no Brasil, iniciando pela Doença de Chagas, com o objetivo de encontrar biomarcadores que possam ser usados para inferir o risco de progressão da doença.

Avaliação prospectiva do uso de Isoniazida na profilaxia prevenção da tuberculose pulmonar em pacientes infectados pelo HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 56 e viabilizada por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, foi iniciada no final de 2013, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverá ter continuidade em 2021.

Apesar dos vários estudos indicando a isoniazida como profilático para diminuir a

incidência de Tuberculose (TB) na população infectada pelo HIV, essa medida não é amplamente atendida em todos os serviços do Brasil. Este estudo visa a avaliar a incidência de TB em indivíduos, a adesão à profilaxia, assim como sua eficácia comparada com uma série histórica de serviço.

Epidemiologia do receptor e avaliação de doadores – Estudo REDS III – Posto Internacional

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 46 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FMUSP, a FFM e o Blood Systems Research Institute, teve início no final de 2011, foi encerrada em 2020 e contou com a parceria de quatro grandes hemocentros no Brasil (Hemocentros de São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro).

O estudo visava a estabelecer a base para um Programa de Pesquisa Nacional sobre a segurança do sangue no Brasil e previa a expansão dos três centros para quatro; a manutenção do banco de dados de doadores e doações; e a continuação da análise das características virais e fatores de risco em doadores de sangue infectados com HIV.

Amazonian Center of Excellence in Malaria Research

A pesquisa intitulada “Peruvian/ Brazilian Amazon Center of Excellence in Malaria”, desenvolvida pelo ICB-USP através de um contrato firmado entre a FFM e a *University of California* com subvenção do NIH, teve início em 2010 e foi suspensa em 2018.

A partir de 2020, entretanto, teve sua continuidade viabilizada, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of*

Yale com subvenção do NIH, sob o título de “Amazonian Center of Excellence in Malaria Research”.

Através desse estudo será possível determinar a diversidade de vetores nesta região e avaliar o impacto das diferentes atividades econômicas na estrutura populacional desses vetores.

Estudo da resposta imune específica e aspectos genéticos em pacientes infectados pelo HIV-1, não progressores por longo tempo ou progressores lentos para AIDS

Este estudo, viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, é desenvolvido pelo LIM 56, teve início no final de 2011 e deverá ter continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível analisar indivíduos HIV-1⁺ progressores lentos comparando com progressores típicos e rápidos para Aids, pareados por tempo da evolução e por sexo e idade.

Estudos Clínicos

Uma das áreas com maior crescimento entre as atribuições da FFM foi a gestão dos estudos clínicos, desenvolvidos sob a supervisão de professores da FMUSP e com o apoio dos Centros de Pesquisa Clínica dos Institutos do HCFMUSP.

Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos, cujo objetivo é descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao(s) produto(s) em investigação, para averiguar sua segurança e/ou eficácia.

Os estudos clínicos permitem a avaliação de novas drogas, de novos tratamentos, de novas vacinas, além de um maior entendimento sobre as doenças e sobre o comportamento da população, o que se reflete em benefício para os pacientes e para a sociedade. São considerados, assim, o principal instrumento para validar inovação no setor de saúde.

Além de avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos, os estudos clínicos têm por objetivo garantir que as pesquisas sejam feitas segundo os parâmetros técnico-científicos, éticos, legais, e sob os enquadramentos na legislação vigente para a espécie, além de garantir a lisura quanto a financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação as diretrizes da Política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Deve ser ressaltado, ainda, o importante papel da Pesquisa Clínica na formação de recursos humanos, além da geração de recursos financeiros, que viabilizam investimentos na área.

A meta da FFM, em 2021, é ampliar o número de estudos clínicos ativos em 2020 (479 estudos clínicos ativos em agosto/2020), aprovados por Comitês de Ética e coordenados por pesquisadores do Sistema FMUSP-HC.

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, vem apresentando, ao longo dos anos, importantes resultados.

Na área de projetos de capacitação, a meta da FFM, em 2021, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Workshop to train participants on molecular and serological diagnostics of arbovirus

O objetivo deste workshop, que conta com a participação de profissionais da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, por meio de um contrato firmado entre a Fondation Mérieux e a FFM, no início

de 2020, é o treinamento prático e teórico desses profissionais em questões moleculares e sorológicas relativas ao diagnóstico de arbovírus.

Programa de formação profissional na área de pesquisa e inovação em produtos farmacêuticos

O objetivo deste projeto, desenvolvido pela Disciplina de Gastroenterologia da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre a Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A, a USP, a FMUSP e a FFM, em meados de 2020, é ampliar a formação de profissionais da

saúde que atuarão em pesquisa multicêntrica, em Residência Uni Profissional em Assistência Farmacêutica, sendo realizada parte no campo de prática da Residência (HCFMUSP), e parte no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da própria Brainfarma.

Programa de capacitação para a rede de reabilitação do SUS baseado em critérios organizacionais, parâmetros de qualidade e avaliação de resultados na perspectiva da CARF (*Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities*)

Esta proposta, elaborada pelo IRLM, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

O programa tem por objetivo a capacitação de profissionais do SUS, que

trabalham em serviços especializados de reabilitação, em critérios de excelência tanto na gestão da assistência, quanto na gestão organizacional, aprimorando a eficácia e a eficiência dos serviços ofertados, por meio da aplicação do ciclo de melhoria contínua (planejamento, desenvolvimento, avaliação de resultados e ajustes).

Capacitação de Equipe de Reabilitação para Atuação em Hospitais Gerais para Atendimentos na Fase Aguda de Indivíduos com Lesões Medulares e/ou Lesões Encefálicas

Esta proposta, elaborada pelo IRLM, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

O curso tem por objetivo a capacitação de profissionais de saúde que atuam em hospitais gerais, para a criação de equipe de reabilitação especializada em atendimento ao indivíduo com lesão medular e/ou lesão encefálica, na fase aguda da instalação da deficiência.

Curso de Capacitação para profissionais de saúde da Rede de Atenção Básica, no atendimento e seguimento da pessoa com deficiência na Atenção Primária

Esta proposta, elaborada pelo IRLM, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

O curso tem por objetivo capacitar e aprimorar os conhecimentos técnicos dos profissionais de saúde, que atuam no atendimento longitudinal das Unidades Básicas de Saúde do município de São Paulo, em relação às principais necessidades e manejo da pessoa com deficiência motora física e seus familiares, na Atenção Primária.

Capacitação da Rede SUS para Rastreamento, Diagnóstico e Tratamento de Câncer de Cabeça e Pescoço

Esta proposta, elaborada pelo ICESP, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

O treinamento tem por objetivo habilitar os profissionais de saúde da rede SUS com conhecimentos técnicos relacionados ao rastreamento, diagnóstico e tratamento de lesões de câncer de cabeça e pescoço, de acordo com sua atuação junto à comunidade de pacientes.

Curso de Especialização em Educação na Saúde da Universidade de São Paulo para os Docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Esse curso, elaborado pela Disciplina de Clínica Médica da FMUSP, foi iniciado no final de 2019, por meio de um contrato firmado com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), e deverá ter continuidade em 2021.

Dirigido aos docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA, sua proposta é transformar a educação centrada na

transmissão de conteúdo em uma educação de **integração** de conteúdo, que respeite os conhecimentos prévios do aluno, estimule sua autonomia na busca de novos conhecimentos e desenvolva no educando a consciência da sua responsabilidade como transformador da realidade.

Curso de Aperfeiçoamento em Confecção e Manutenção de Prótese de Membros Inferiores, Órteses Suropodálicas Fixa e Articulada e Manutenção em Meios de Locomoção

Esse curso, a ser desenvolvido pelo IOT, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONAS, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal, teve início em meados de 2020 e terá continuidade em 2021.

Voltado ao aperfeiçoamento dos trabalhadores das oficinas de órteses e próteses, o objetivo é aperfeiçoar competências e habilidades técnicas para o processo de confecção e produção das órteses, próteses e adequação das cadeiras de rodas, com ênfase nos membros inferiores.

Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem na Oncologia

Esse curso, desenvolvido pelo ICESP, foi iniciado no final de 2019, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

O treinamento, que deverá ter continuidade em 2021, tem como objetivo

capacitar profissionais, que trabalhem na rede SUS do Estado de São Paulo na atenção ao paciente, na realização de exames de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Exames Contrastados, Mamografia, Proteção Radiológica e Radiologia Digital; epidemiologia, avaliação, diagnóstico e tratamento do paciente crítico com câncer.

Atividade de Tutoria para o Estado de Tocantins

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado do **Tocantins**, promovendo o aperfeiçoamento

dos serviços já autorizados e qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando, assim, o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de córnea e rim**.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2021.

Atividade de Tutoria para o Estado de Roraima

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado de **Roraima**, promovendo o aperfeiçoamento dos

serviços já autorizados e qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando, assim, o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de rim**.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2021.

PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, vem apresentando, ao longo dos anos, importantes resultados.

Na área de projetos de Políticas de Saúde, a meta da FFM, em 2021, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Conectar Saúde - Desenvolvimento de soluções tecnológicas relacionadas à utilização de tecnologias de Comunicação, Colaboração, Segurança Cibernética e Internet das Coisas para aplicações de minimização de exposição humana a contaminação em operações hospitalares e na assistência remota para os pacientes que estão sendo tratados em casa

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico Científica firmado, em meados de 2020, entre a CISCO Comércio e Serviços de Hardware e Software do Brasil Ltda., o HCFMUSP e a FFM.

Seu objetivo principal é a implantação de um projeto piloto da Plataforma Conectar

Saúde, formada por três frentes que aplicam as tecnologias da Revolução 4.0 no combate ao Covid-19. Estas frentes oferecem suporte às operações na UTI, Enfermaria e na assistência remota, para os pacientes que estão sendo tratados em casa.

RADVID-19 - Desenvolvimento e implantação de uma plataforma inteligente com algoritmos capazes de identificar marcadores de coronavírus em imagens de raio-x e tomografia computadorizada

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, o HCFMUSP e a FFM.

O mesmo projeto também contou com o apoio da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S/A, por meio de um Termo de Doação.

Seu objetivo principal é o combate à pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), com uso de Inteligência Artificial nas análises de exames radiológicos, tornando este diagnóstico mais preciso, e a formação de base de casos positivos para subsidiar estudos e pesquisas relacionados à Covid-19.

Estruturação de um programa de inovação voltado à geração de novos negócios e aceleração do desenvolvimento de startups na área de Saúde

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no início de 2020, entre a SDE, o HCFMUSP e a FFM.

Com essa iniciativa, busca-se criar as condições para transformar o conhecimento

científico e tecnológico do HCFMUSP em novos serviços e produtos, por meio da transferência de tecnologias, geração de ideias de negócios e aceleração do desenvolvimento de startups em saúde.

Estruturação do Sistema de Vigilância e Monitoramento de Produtos para a Saúde

Este projeto foi iniciado em 2017, pelo NIT-HCFMUSP, por meio de Carta Acordo firmada entre o PNUD, a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM, e foi concluído em 2020.

Através dessa iniciativa foi possível a elaboração de padrões, protótipos,

simulações, testes, inovações, além de propor normativos para apoiar os processos de implantação, aquisição e interoperabilidade do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos.

Projeto Sistema Nacional de Controle de Medicamentos – SNCM – FASE II

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada, em meados de 2020, entre o PNUD, a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM.

Em continuidade ao projeto denominado “Estruturação do Sistema de Vigilância e Monitoramento de Produtos para a Saúde”, o

objetivo é o apoio contínuo à ANVISA, durante o início do período de implantação do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos, nas atividades de suporte ao setor regulado, validação dos desenvolvimentos realizados para a solução final e evolução dos padrões, protótipos, testes e inovações.

Estudo PROVME 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos e de especialistas no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM e teve início em 2020.

Seu objetivo principal é elaborar Indicadores de demanda e oferta de força de trabalho médico aplicados à realidade brasileira.

Inquérito sobre Força de Trabalho Médico em São Paulo e Maranhão

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e apoiado pela *Queen Mary University of London*, teve início em 2020.

Através dessa pesquisa será possível compreender as diferentes maneiras com que a crise econômica brasileira afeta o sistema de saúde e sua força de trabalho, particularmente os médicos.

Almofada 4.0: Sistema reativo inteligente de assento com monitoração clínica para cadeira de rodas

Essa proposta, elaborada pelo IMRea, foi encaminhada à Finep, no final de 2020, por meio da FFM. Caso seja aprovada, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

O projeto tem por objetivo o desenvolvimento da Almofada 4.0, um sistema

inteligente para monitoramento clínico, que capta variáveis do usuário e provê ajustes automáticos no assento da cadeira de rodas, prevenindo complicações de longos períodos sentados na mesma posição, como dor lombar e úlceras de pressão.

FES Vida Inteligente

Essa proposta, elaborada pelo IMRea, foi encaminhada à Finep, no final de 2020, por meio da FFM. Caso seja aprovada, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

O projeto tem por objetivo o desenvolvimento de um sistema componível de Estimulação Elétrica Funcional (FES), com

módulos específicos para a analgesia, a estimulação aeróbia, anaeróbica, e ainda um módulo profissional, intercambiáveis, de uso intuitivo, com interfaces de sensoriamento do paciente e do produto, permitindo auto-aplicação e monitorização de forma segura e efetiva.

Programa de pesquisa sobre o impacto ambiental da dieta brasileira

Este estudo, desenvolvido pelo NUPENS, por meio de um *Grant* firmado entre a *Climate and Land Use Alliance* e a FFM, teve início no final de 2019 e terá continuidade em 2021.

Através dessa pesquisa será possível avaliar a dieta dos brasileiros, considerando

simultaneamente sua qualidade nutricional e seus impactos ambientais, e identificar formas viáveis de otimizá-la em relação a essas duas dimensões.

Aplicação de um score de probabilidade de recaída de Leucemia Mielóide Aguda baseado em next generation sequencing com impacto favorável na sobrevida global dos pacientes

Essa proposta, elaborada pelo ICESP, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovada, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

Por meio da aplicação de um score (escala de pontuação) capaz de prever a probabilidade de recaída de LMA, a iniciativa objetiva otimizar a terapêutica, visando a um aumento na sobrevida global dos pacientes em dois anos.

A Judicialização da Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar

Este projeto, a ser desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde, e deverá ter continuidade em 2021.

A pesquisa objetiva entender porque pacientes vão à Justiça em busca de

tecnologias de saúde; quais são as tecnologias, medicamentos e tratamentos reivindicados nas ações judiciais movidas contra o SUS e os planos de saúde, no Estado de São Paulo; bem como o entendimento do Judiciário e as eventuais lacunas de regulamentação diante desses pleitos.

Uso de Inteligência Artificial e aplicativo móvel para estimar a cobertura de proteção de vacinação

Este projeto, a ser desenvolvido pelo Centro de Inovação da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o

Ministério da Saúde, no final de 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

O projeto contempla o desenvolvimento de um aplicativo que usará Inteligência Artificial para digitalizar as Cadernetas de Vacinação da população; informar ao agente

de saúde quais vacinas uma pessoa ainda precisa receber; e enviar ao banco de dados do Governo, SI-PNI, as informações coletadas.

Projeto de Pesquisa para Implementação de Programa de Transplante de Intestino e Multivisceral no Sistema Único de Saúde – SUS

Este projeto, a ser desenvolvido pelo Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde, e deverá ter continuidade em 2021.

O estudo tornará possível a construção de um histórico completo e consistente para o procedimento, gerando oportunidades para o

levantamento de custos e desenvolvimento de processos de trabalho e protocolos clínicos para, futuramente, embasar a criação de um Programa de Transplante de Intestino no SUS, além de abrir precedentes para novas perspectivas terapêuticas no tratamento da falência intestinal crônica no país, oferecendo qualidade de vida e benefício social para os pacientes afetados e suas famílias.

Desenvolvimento de suporte técnico para subsidiar a tomada de decisão na ANVISA, especialmente relacionados aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório

O presente projeto, iniciado em 2019, elaborado pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM e deverá ter continuidade em 2021.

Seu objetivo é desenvolver serviços de

suporte técnico científico para subsidiar a tomada de decisão na Anvisa, especialmente relacionada aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório.

Sistematização do Método de Xenotransplante no Brasil

Este projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnica Científica firmado entre a EMS S/A e a FFM e deverá ter continuidade em 2021.

Diante da falta de órgãos de doadores falecidos, o xenotransplante (transplante realizado entre espécies distintas) oferece a melhor perspectiva para satisfazer essa necessidade e o presente projeto visa a sistematizar essa nova metodologia no Brasil.

Planos e Seguros de Saúde no Brasil: judicialização, regulamentação e interfaces entre o Público e o Privado

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2018, entre o Ministério da Saúde e a FFM, teve início no final de 2019 e deverá ter continuidade em 2021.

Através deste estudo será possível o mapeamento e a sistematização da

judicialização, da produção legislativa, das informações registradas em relatórios de órgãos de controle e dados visando a apontar tendências referentes a preços de atividades médico-hospitalares, gastos privados e utilização de serviços de saúde.

Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, para o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre o Ministério da Saúde e a FFM, é apoiar o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde na implementação de laboratório para a promoção e o desenvolvimento de projetos na

área de automação e inovação, com o objetivo de pesquisar, desenvolver, fomentar, experimentar e validar tecnologias e suas respectivas aplicações.

Essas atividades foram iniciadas no final de 2018, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2021.

Centro de controle da logística de medicamentos termolábeis

O presente projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre o Ministério da Saúde e a FFM, justifica-se pela necessidade do Ministério da Saúde em definir processos e tecnologias capazes de estruturar um centro de controle da logística de medicamentos termolábeis, com base na pesquisa e

desenvolvimento de especificações técnicas, que seguem padrões abertos e possam ser operacionalizados e integrados por qualquer fornecedor do Ministério, seja atual ou futuro.

Essas atividades foram iniciadas em 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2021.

I Levantamento Nacional sobre Uso de Drogas e Vulnerabilidades Associadas pela População Prisional Brasileira e pelos Adolescentes e Jovens em Restrição e Privação de Liberdade no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

Este projeto, a ser desenvolvido pelo GREA, seria viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e a Senad.

O objetivo geral deste estudo era identificar a incidência e prevalência do uso de álcool, tabaco e outras drogas e as consequências relacionadas ao uso, pela

população prisional brasileira e por adolescentes e jovens em atendimento socioeducativo, com restrição ou privação de liberdade.

Essas atividades deveriam ter sido iniciadas em 2020; entretanto, por razões de limitação orçamentária, o projeto foi cancelado pela Senad.

Programa de Transplante Intestinal e Multivisceral

O presente programa é desenvolvido pela Disciplina de Transplante e Cirurgia do Fígado da FMUSP e financiado pelo Ministério da Saúde, por meio de convênio firmado, em 2011, com a FFM.

Considerando que não existe programa ativo de transplantes Intestinal e Multivisceral no Brasil, o projeto planeja a realização de um

transplante/mês e a estruturação progressiva dos entraves iniciais.

Essas atividades tiveram início em meados de 2016, uma vez que aguardava a aprovação de pedido de remanejamento de itens do orçamento do projeto, e deverão ter continuidade em 2021.

Projeto ARENA (Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante)

O Projeto Arena, desenvolvido pela OPO – Organização de Procura de Órgãos do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2013, entre o Ministério da Saúde e a FFM, deverá ter continuidade em 2021.

A iniciativa visa à conscientização da população de dez centros de captação e

transplante em desenvolvimento para a importância da doação de órgãos, fornecendo informações que lhes transmitam mais segurança para decidir sobre o ato da doação e, eventualmente, diminuir os altos índices de recusa familiar, observados até agora.

Proposta do Comitê Estratégico para Desenvolvimento de Novos Centros de Transplantes

Esta proposta, desenvolvida pela Disciplina de Transplante e Cirurgia do Fígado da FMUSP, financiada pelo Ministério da Saúde, por meio de convênio firmado com a FFM, iniciada em 2012 e encerrada em 2020, tinha como base a avaliação de um método de

qualificação; e a qualificação dos polos em captação de transplante de múltiplos órgãos.

Neste projeto foram incluídos os Estados do AM, MS, PA, PB, RN, AC, AL, GO, MA, MT, PI e SE.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de conservar o patrimônio da FMUSP, do HCFMUSP e do CAOC, vem apresentando, ao longo dos anos, importantes resultados.

Na área de projetos institucionais, a meta da FFM, em 2021, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Implementação de um Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de projetos relacionados à Inteligência Artificial com aplicações de medicina de precisão e diagnóstico em geral

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico Científica firmado, em meados de 2020, entre a Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda., o HCFMUSP e a FFM.

A proposta prevê a implementação de um Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento, voltado para o desenvolvimento de projetos relacionados à Inteligência Artificial com aplicações de medicina de precisão e diagnósticos em geral.

Reforma do Laboratório de Microbiologia do ICHC

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio a ser firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Através da reforma e adequação do Laboratório de Microbiologia do ICHC, será

possível a instalação de equipamentos automatizados, em modelo de comodato, que não podem ser adquiridos em função da falta de espaço e da infraestrutura atual.

Reforma do Ambulatório de Gastrocirurgia do ICHC

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a reforma e adequação da unidade ambulatorial da Divisão de Cirurgia do

Aparelho Digestivo e Coloproctologia do ICHC, que presta assistência integral e de qualidade a pacientes com sobrepeso e com obesidade, ressaltando a atenção ambulatorial especializada, pré e pós-cirúrgica.

Reforma das unidades da área de Ginecologia do ICHC

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a reforma e adequação do Setor de Ginecologia do ICHC, que há mais de 20 anos não recebe investimentos em infraestrutura.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para a Divisão de Obstetrícia do ICHC

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos com tecnologias ultrapassadas instalados na Divisão de Obstetrícia do ICHC.

Aquisição de computadores para o Projeto Informatiza do HCFMUSP

Desde 2013, o “Projeto Informatiza” foi criado para a implantação do Prontuário Eletrônico em todos os institutos do Complexo HCFMUSP, buscando oferecer maior agilidade e eficácia na realização de consultas ambulatoriais, atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações, exames laboratoriais e distribuição de medicamentos.

Por meio de emendas parlamentares, o presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de convênios firmados entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de 94 computadores, a serem instalados nos diversos institutos do HCFMUSP.

Substituição, por obsolescência, de computadores para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e

tem por objetivo a substituição, por obsolescência, de 40 computadores do ICESP.

Aquisição de Eletroencefalógrafos para o InCor

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de Eletroencefalógrafo dotado da inovação

tecnológica necessária para o atendimento da demanda de disfunção cognitiva pós-operatória e a realização de tratamento não invasivo no InCor.

Aquisição e Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o Centro Cirúrgico do ICHC

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde

Seu objetivo é a aquisição e substituição, por obsolescência, de vários equipamentos e

materiais utilizados pelo Centro Cirúrgico do ICHC, o que permitirá melhor rotatividade das salas, maior produtividade e um aumento da oferta de cirurgias de alta complexidade para o SUS.

Substituição, por Obsolescência, de sistema de vídeo endoscopia para o LIM 26

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio a ser firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Os sistemas de vídeo endoscopia destinam-se ao ensino de procedimentos endoscópicos simples e avançados, no escopo da endoscopia cirúrgica.

Substituição, por Obsolescência, de Neuroendoscópio para o IPq

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

O Neuroendoscópio é instrumento fundamental para a execução de cirurgias

endonasais da região hipofisária. Atualmente, o equipamento, instalado no IPq, está obsoleto e necessita ser substituído.

Modernização da Oficina Ortopédica do IOT

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio a ser firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a modernização da Oficina Ortopédica do IOT, que proporcionará a melhoria da qualidade e a diminuição do tempo de confecção e de entrega de órteses e próteses.

Aquisição de equipamentos para Triagem Auditiva Neonatal do ICr

O presente projeto, aprovado no final de 2020, será viabilizado por meio de um convênio a ser firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a aquisição de equipamentos para Triagem Auditiva Neonatal do ICr, que atualmente são emprestadas de outras áreas.

Revitalização da Enfermaria de Geriatria do HCFMUSP: projeto de adequação e humanização dos cuidados hospitalares do idoso com câncer

Essa proposta, elaborada pelo Departamento de Geriatria do HCFMUSP, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

Caso seja aprovada, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

Esse projeto irá revitalizar a Enfermaria de Geriatria do ICHC, possibilitando a criação de espaços saudáveis, que tragam sensação de bem-estar ao idoso hospitalizado com câncer.

Qualificação no atendimento ao paciente com tumores músculo-esqueléticos do Estado de São Paulo

Essa proposta, elaborada pelo IOT do HCFMUSP, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, em 2020, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovada, suas atividades deverão ser iniciadas em 2021.

Os equipamentos solicitados permitirão a melhoria da avaliação dos pacientes com tumores músculo-esqueléticos, seja na sua avaliação, no diagnóstico, na decisão cirúrgica e na reconstrução dos membros após a ressecção dos tumores ou no tratamento das complicações advindas das cirurgias.

Manutenção da Infraestrutura de pesquisa e Inovação do Sistema FMUSP e HCFMUSP

Este projeto, a ser coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM, o HCFMUSP e a Finep, e terá continuidade em 2021.

O objetivo é garantir, por meio de serviços de manutenções preventivas e aquisição de peças, a manutenção de duas importantes

infraestruturas de pesquisa, que são o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (Rede PREMIUM) e o Biotério Central da FMUSP, que atendem a toda a comunidade de pesquisadores do Sistema FMUSP-HC, pesquisadores externos nacionais e internacionais, de serviços públicos e privados.

Infraestrutura para pesquisa Multidisciplinar em Medicina, Engenharia e Fisioterapia – INFRALIMS 2018

O Sistema Acadêmico do HCFMUSP e da FMUSP dispõe da Rede PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP (www.premium.fm.usp.br) (pág. 67).

Em 2019, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para desenvolvimento dos seguintes subprojetos: **1)**

Implantação de laboratório multidisciplinar de mecânica toracoabdominal e equilíbrio postural; e **2)** Atualização e expansão da infraestrutura para desenvolvimento de dispositivos de assistência circulatória.

Essas atividades terão continuidade em 2021.

Reforma do Centro de Trauma do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a reforma do Centro de Trauma do ICHC, que irá dispor de duas salas híbridas, com

sala de comando, salas técnicas e outros ambientes assistenciais e de apoio.

Essas atividades deverão ter início em 2021, em razão do ano eleitoral.

Aquisição de Equipamentos para o LIM 04 do HCFMUSP

O presente projeto foi viabilizado, no final de 2019, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de equipamentos para o LIM 4, que viabilizarão a pesquisa sobre

estratégias terapêuticas para o tratamento de encapsulamento de implante mamário após radioterapia.

Essas aquisições deverão ter continuidade em 2021.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICR

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a substituição de equipamentos utilizados pelo ICR na realização de

endoscopias digestivas, broncoscopias, colonoscopias e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2021.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de equipamentos e

materiais permanentes voltados às áreas ambulatorial e de internação do IMRea.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2021.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição e substituição de equipamentos e materiais permanentes

voltados à área ambulatorial e internação do IMRea.

Essas aquisições foram iniciadas no final de 2018, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2021.

Atualização tecnológica e substituição de Monitores, Sistema de Vídeo Laparoscopia, Endoscópios Rígidos do Centro Cirúrgico e substituição de Servidores do ICESP

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a atualização tecnológica de monitores, sistema de vídeo laparoscopia e endoscópios rígidos do Centro

Cirúrgico do ICESP e substituição de servidores, por obsolescência.

Essas aquisições foram iniciadas em meados 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2021.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos da Área de Imagem do ICESP

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tinha por objetivo substituir equipamentos da Área de Imagem do ICESP.

Essas aquisições foram iniciadas em meados de 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e foram concluídas em 2020.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos de Ambulatórios, Centro Cirúrgico, CME, Assistência, Fisioterapia, Hospital Dia, internação, Radiologia, Reabilitação, UTI e outras áreas do ICESP

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a atualização tecnológica de equipamentos, além da substituição, por obsolescência, de computadores e leitores de

códigos de barras, utilizados em diversas áreas do ICESP.

Essas aquisições foram iniciadas em meados de 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2021.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos de Apoio ao diagnóstico e Terapia do ICESP

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a aquisição de monitores de diagnóstico radiológico e endoscópio flexível,

utilizados no diagnóstico por imagem pelo ICESP.

Essas aquisições foram iniciadas em meados de 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2021.

Infra-LIMs 2015 - Ampliação do parque de equipamentos da Rede Premium de Multiusuários do HCFMUSP

O Sistema FMUSP-HC dispõe da Rede PREMIUM (pág. 67).

No final de 2017, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para o desenvolvimento dos seguintes subprojetos da Rede: **1)** Criação de Núcleo de impressão 3D de nano, micro e macroestruturas para aplicação em medicina regenerativa, modelos

anatômicos e outros; **2)** Criação do Núcleo Multiusuário de Tomografia de Coerência Óptica Cardíaca e expansão da Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia; e **3)** Expansão do Núcleo Multiusuário de Bioinformática e do Núcleo em Tecnologia de Informação.

Essas atividades, iniciadas em 2019, deverão ter continuidade em 2021.

Manutenção, Operação e Consolidação do PREMIUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema HC-FMUSP – Faculdade de Medicina da USP

Visando a consolidar o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM) do Sistema FMUSP-HC (pág. 67), foi firmado um convênio entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM, no início de 2017.

O objetivo é viabilizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de

alto custo e tecnologia avançada instalados na Rede; a aquisição de equipamentos que complementam os núcleos existentes; e a contratação de mão de obra altamente especializada.

Essas atividades, iniciadas em meados de 2018, deverão ter continuidade em 2021.

Reforma das instalações do Serviço de Hematologia do HCFMUSP

Por meio de um Termo de Doação, firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos, no final de 2016, foi viabilizado o projeto de reforma da área do Serviço de Hematologia do HCFMUSP; a aquisição de equipamentos para inovação tecnológica dos exames realizados

pelo Laboratório de Biologia Tumoral; e a viabilização de estudos retrospectivos à construção e atualização do banco de dados científicos do Serviço de Hematologia.

As obras e as aquisições de equipamentos foram concluídas em 2018 e os estudos deverão ser encerrados em 2020.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICESP

A presente proposta, aprovada no final de 2016, foi viabilizada por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tinha por objetivo a atualização tecnológica de

ecocardiógrafo, oxímetros, computadores e servidor do ICESP, além da aquisição de otoscópio e televisores.

Entretanto, o projeto foi encerrado em 2020, em razão da não aprovação, pelo

Ministério da Saúde, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Estruturação da rede de laboratórios como centros de capacitação contínua de profissionais e apoio técnico à atenção assistencial de pacientes portadores de coagulopatias e plaquetopatias hereditárias

O presente projeto, aprovado, no final de 2016, por meio de um Convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, que beneficiou o Serviço de Hematologia do HCFMUSP, tinha por objetivos as seguintes ações voltadas às doenças hemorrágicas hereditárias: **a)** Melhoria dos equipamentos dos laboratórios

de diagnóstico laboratorial; **b)** Criação de centros de capacitação de profissionais; e **c)** Aquisição de equipamentos para os laboratórios de referência no diagnóstico laboratorial.

Essas atividades foram encerradas em 2020.

Renovação do Parque Tecnológico e do Mobiliário do Instituto da Criança do HCFMUSP

O presente projeto, viabilizado por meio de um Convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2016, tinha por objetivo a substituição de Aparelhos de Anestesia, Lavadoras Termodesinfetadoras e

mobiliários instalados no ICr, há mais de dez anos.

Essas aquisições foram concluídas em 2020.

Substituição, por obsolescência, de central de monitorização e monitores multiparamétricos para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tinha por objetivo a aquisição de central de monitorização e monitores multiparamétricos para o ICESP, que eram locados.

Entretanto, o projeto foi encerrado em 2020, em razão da não aprovação, pelo Ministério da Saúde, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Aquisição de Videogastrosκόpio, Cadeiras de banho e Splits de Ar Condicionado para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a substituição de endoscópio flexível e de cadeiras de banho e a aquisição de

splits de ar condicionado para instalação na área de logística de suprimentos de materiais médico-hospitalares do ICESP.

Essas aquisições deverão ter continuidade em 2021.

Aquisição de camas hospitalares para pacientes do ICESP com alto risco de quedas

Este projeto, desenvolvido por meio de um convênio firmado, no final de 2015, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tinha por objetivo a aquisição de camas apropriadas para os

pacientes com alto de risco de quedas para as unidades clínicas e cirúrgicas do ICESP.

Essas aquisições foram concluídas em 2019.

Aquisição de central de monitorização, monitores multiparamétricos beira-leito e de transporte para o ICESP

Este projeto, desenvolvido por meio de um convênio firmado, no final de 2015, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tinha por objetivo a aquisição para o ICESP de central de monitorização e monitores multiparamétricos beira-leito e monitores de transporte para o

centro cirúrgico, em substituição aos equipamentos atuais, que atualmente são locados.

Essas atividades foram encerradas em 2020.

Reforma do Centro Cirúrgico do ICHC

Este projeto, desenvolvido, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio de um Convênio firmado, em 2014, com a SES-SP, visa à realização de obras de melhorias em 23 salas do Centro Cirúrgico do ICHC.

A reforma completa totaliza 1.326 m², permitindo uma melhoria na segurança dos

pacientes e nas condições de trabalho da equipe técnica.

Seu encerramento, em 2020, ou sua continuidade, em 2021, dependerão de aprovação, ou não, pela SES-SP, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Projeto de Aquisição de Sistema de Vídeo Laparoscopia e Fibroendoscopia para o ICESP

O objetivo deste projeto, iniciado no final de 2015, desenvolvido por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, é a aquisição de equipamento de videolaparoscopia, que possibilitará a

realização de diversas cirurgias para tratamento oncológico no ICESP.

Essas aquisições deverão ter continuidade em 2021.

Anteprojeto para o Centro Colaborador em Álcool e Drogas

Esse projeto, financiado por meio de um convênio firmado entre a Senad, a FFM e o HCFMUSP, no final de 2010, apresentava a proposta de equipar o Centro Colaborador em crack e outras drogas, que tem por fim prestar assistência, ensino, atendimento e pesquisa relacionados ao tema do uso, abuso e

dependência de crack, álcool, tabaco e outras drogas.

Esse centro deverá ter uma área física própria, prevista no “Complexo Hospitalar Cotoxó” (pág. 21).

Essas atividades foram encerradas em 2020.

PREMIUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema FMUSP-HC

O Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM) é uma plataforma prestadora de serviços criada pela Diretoria da FMUSP e Direx dos LIMs, desenvolvida e implantada com o apoio da FFM e com aporte de recursos de agências como FAPESP e FINEP, que objetiva o estímulo da pesquisa e da inovação no Sistema FMUSP-HC, otimizando a aplicação de recursos financeiros e humanos e

aumentando a complexidade, integração e cooperação nos trabalhos.

A Rede PREMIUM concentra, em um espaço amplo e especialmente dedicado, equipamentos de citometria, modelos experimentais, biobanco, equipamentos de genômica estrutural e funcional e para análises especiais, aparelhos de diagnóstico por imagem, microscopia e técnica microscópica.

As solicitações de uso dos equipamentos estão condicionadas a projetos de pesquisa em desenvolvimento.

Os serviços prestados são coordenados por pesquisadores renomados em suas áreas de atuação, que garantirão as condições

necessárias para que, tanto pesquisadores do Sistema FMUSP-HC quanto pesquisadores externos ao Sistema, se beneficiem do parque de equipamentos.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2021.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FFM

Conselho Curador (até ago/2020)

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Membros:

Prof. Dr. Alfredo Luiz Jacomo
Dr. Antonio Corrêa Meyer
Dr. Flavio França Rangel
Dr. Francisco Vidal Luna
Sr. Jacson Venâncio de Barros

Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes
Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi
Prof. Dr. William Carlos Nahas
Acadêmica Priscilla B. Costa

Conselho Consultivo (até ago/2020)

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Membros:

Sr. Afrânio Pereira
Dr. Andrea Sandro Calabi
Dr. Antonio Corrêa Meyer
Dr. Antonio Rugolo Junior
Prof. Dr. Carlos Antonio Luque
Dr. Carlos Ari Sundfeld
Dr. Claudio Ferraz de Alvarenga
Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva
Dra. Fernanda Tovar-Moll
Dr. Francisco Vidal Luna
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Dr. Ingo Plöger
Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco
Dr. José Antonio de Lima
Dr. José Osmar Medina Pestana

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior
Desembargador José Renato Nalini
Dra. Leila Mejdalani Pereira
Prof. Dr. Luiz Carlos Ferreira
Dr. Marcos Antonio Monteiro
Dra. Maria Eugenia F. Pedroso de Lima
Prof. Dr. Paulo Chapchap
Dr. Paulo Ermírio de Moraes Macedo
Profa. Dra. Regina Szylit
Sra. Rose Setubal
Dr. Rubens Naves
Dr. Sergio Adorno (a partir de 19/08/20)
Dr. Sidney Klajner
Prof. Dr. Vahan Agopyan (Reitor da USP)
Dr. Vanderlei Macris

Diretoria

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Superintendências

Superintendente Financeiro: Amaro Angrisano

Gerentes

Angela Porchat Forbes – Projetos e Pesquisas
Arcênio Rodrigues da Silva – Jurídico
Berenice Maria da Costa Santos – Financeiro
Elisabete Matsumoto / Jacson Venâncio de Barros -
Informática

Fabília Cristina Giancoli Goes – Saúde Suplementar
Ludemar Sartori – Materiais
Marcus César Mongold – Controladoria
Silvia Dalla Valle – Recursos Humanos
Valéria Pancica Blanes – Faturamento e Controle

ABREVIATURAS E SIGLAS UTILIZADAS NESTE PLANO DE TRABALHO

ABRASCO	Associação Brasileira de Saúde Coletiva
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAOC	Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da Faculdade de Medicina da USP
CCEx	Comissão de Cultura e Extensão da FMUSP
CEBAS	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
CG	Centro de Gerenciamento
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CSE Butantan	Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa
Direx	Diretoria Executiva
DHAC	Divisão do Hospital Auxiliar de Cotoxó do HCFMUSP
DHAS	Divisão do Hospital Auxiliar de Suzano do HCFMUSP
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAPEX	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIOTEC	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FSP-USP	Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
FZ	Fundação Zerbini
GREa	Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do IPq do HCFMUSP
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP
HU-USP	Hospital Universitário da USP
ICB-USP	Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira”
ICHC	Instituto Central do HCFMUSP
ICr	Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP
INRAD	Instituto de Radiologia do HCFMUSP
IMRea	Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP
IMT-USP	Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Universidade de São Paulo
InCor	Instituto do Coração do HCFMUSP
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP
IPq	Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IRLM	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil
LIM 09	Laboratório de Pneumologia do HCFMUSP
LIM 12	Laboratório de Pesquisa Básica da Unidade de Doenças Renais do HCFMUSP
LIM 18	Laboratório de Carboidratos e Radioimunoensaios do HCFMUSP
LIM 23	Laboratório de Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica do HCFMUSP
LIM 25	Laboratório de Endocrinologia Celular e Molecular do HCFMUSP
LIM 26	Laboratório de Pesquisa em Cirurgia Experimental do HCFMUSP
LIM 27	Laboratório de Neurociências do HCFMUSP
LIM 40	Laboratório de Imuno-Hematologia e Hematologia Forense do HCFMUSP

LIM 46	Laboratório de Parasitologia Médica do HCFMUSP
LIM 56	Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências do HCFMUSP
LIM 60	Laboratório de Imunologia Clínica e Alergia do HCFMUSP
LIM 66	Laboratório de Investigação Médica em Envelhecimento do HCFMUSP
LIMs	Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP
MS	Ministério da Saúde
NIH	<i>National Institutes of Health</i>
NIT-HCFMUSP	Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP
NUPENS	Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP
ONA	Organização Nacional de Acreditação
OPAS	Organização Pan Americana de Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção
PAMB	Prédio dos Ambulatórios do Instituto Central do HCFMUSP
PMSP	Prefeitura do Município de São Paulo
PRODESP	Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo
PRONAS/PCD	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência
PRONON	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica
QUANUN	Programa de Manejo de Qualidade em Medicina Nuclear
RRLM	Rede de Reabilitação Lucy Montoro
SCOL	Sistema de Consulta <i>on Line</i>
SDE	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
SEDS-SP	Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo
Senad	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
SES-SP	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SMS-SP	Secretaria Municipal da Saúde – Prefeitura de São Paulo
SUS	Sistema Único de Saúde
SVOC	Sistema de Verificação de Óbitos da Capital
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas
USP	Universidade de São Paulo

PLANO DE TRABALHO FFM 2021

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e do Sistema FMUSP-HC e pelos Coordenadores dos Projetos aqui descritos.

Outubro/2020

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo, SP, 05401-000

(11) 3016 4948

www.ffmpeg.br

ggpp@ffmpeg.br